

Relatório de Gestão 2014





Índice

INTRODUÇÃO	5
1 ORGANIZAÇÃO.....	7
2 MISSÃO, PRINCÍPIOS E VALORES ESTRUTURANTES DA ATUAÇÃO DOS SAS.IPP.....	13
3 PRINCIPAIS ATIVIDADES PROSEGUIDAS EM 2014.....	19
Meeting point	20
Saúde e bem estar	24
Acolhimento e integração	31
Bolsas de estudo	34
Alimentação.....	36
Alojamento	41
Desporto	44
Cooperação com as AE's do IPP, FAP e FNAEESP.....	46
Promoção da cidadania ativa	47
Informação e Comunicação	48
Outras atividades 2014	53
4 RECURSOS HUMANOS AO SERVIÇO DA AÇÃO SOCIAL	70
5 CONTAS DOS SAS.IPP: ANÁLISE ORÇAMENTAL, PATRIMONIAL E ECONÓMICA	79
Análise orçamental	80
A receita	80
A despesa	84
Saldo de gerência e indicadores	88
Alguns indicadores	89
Análise patrimonial.....	90
Análise económica	93
Resultados do exercício da gerência 2014	95
6 SÍNTESE CONCLUSIVA.....	97



Índice de Tabelas

Tabela 1 - Bolsas de Estudo - Resultados atingidos	34
Tabela 2 - Bolsas de Estudo - Comparação 2013-2014 / 2014-2015	35
Tabela 3 - Refeições servidas	36
Tabela 4 - Avaliação do grau de satisfação com o serviço de alimentação.....	38
Tabela 5 - Alojamento: indicadores mais relevantes	42
Tabela 6 - Total de atendimentos.....	49
Tabela 7 - Total dos encargos com o pessoal durante o ano	76
Tabela 8 - Suplementos remuneratórios.....	76
Tabela 9 - Encargos com prestações sociais	76
Tabela 10 - Contribuições obrigatórias da entidade	77
Tabela 11 - Evolução dos encargos com pessoal por área de atuação	77
Tabela 12 - Recebimentos na gerência por fonte de financiamento	81
Tabela 13 - Receitas por classificação económica	82
Tabela 14 - Decomposição das receitas próprias entre 2010 e 2014	83
Tabela 15 - Pagamentos na gerência por fonte de financiamento.....	85
Tabela 16 - Despesas por classificação económica.....	86
Tabela 17 - Variação no saldo de gerência em 2014.....	88
Tabela 18 - Ativo líquido.....	90
Tabela 19 - Fundos próprios e passivo	92
Tabela 20 - Evolução da estrutura de proveitos e ganhos	93
Tabela 21 - Evolução da estrutura de custos e perdas	94
Tabela 22 - Resultados do exercício	95



Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Bolsas de Estudo 2014-2015.....	35
Gráfico 2 - Refeições servidas	37
Gráfico 3 - Distribuição das refeições servidas por mês ano 2014	37
Gráfico 4 - 2.º Período de avaliação: novembro/14 a fevereiro/15	39
Gráfico 5 - 1.º Período de avaliação: janeiro a março/14	39
Gráfico 6 - 2.º Período de avaliação: novembro/14 a fevereiro/15	40
Gráfico 7 - 1.º Período de avaliação: janeiro a março/14	40
Gráfico 8 - Capacidade de alojamento (n.º de camas)	41
Gráfico 9 - Alojamento 2014/2015	43
Gráfico 10 - Ocupação (Bolsseiros/Não Bolsseiros).....	43
Gráfico 11 - Atendimento presencial	49
Gráfico 12 - Tipologia de Atendimento presencial.....	50
Gráfico 13 - Atendimento eletrónico.....	51
Gráfico 14 - Atendimento telefónico.....	51
Gráfico 15 - Higiene e Segurança Alimentar (CLP 2014)	55
Gráfico 16 - Higiene e Segurança Alimentar (LVCC 2014).....	55
Gráfico 17 - Higiene e Segurança Alimentar (RU 2014).....	56
Gráfico 18 - Evolução do número de recursos humanos: 2007 a 2014.....	70
Gráfico 19 - N.º de efetivos por grupo profissional, relação jurídica de emprego e sexo	71
Gráfico 20 - Distribuição dos efetivos por escalão etário	71
Gráfico 21 - Distribuição dos efetivos por habilitação literária	72
Gráfico 22 - Distribuição dos efetivos por antiguidade	72
Gráfico 23 - Trabalhadores admitidos em 2014	73
Gráfico 24 - Distribuição dos trabalhadores segundo a modalidade de horário de trabalho e género.....	73
Gráfico 25 - Número de horas de trabalho extraordinário praticadas em 2014.....	74
Gráfico 26 - Absentismo em 2014 (em dias e por tipo de falta)	74
Gráfico 27 - Número de horas de formação por grupo profissional no ano e 2013	75
Gráfico 28 - Receita cobrada por fonte de financiamento.....	80
Gráfico 29 - Evolução das receitas por fonte de financiamento	81
Gráfico 30 - Evolução da despesa paga - 2010 a 2014	84
Gráfico 31 - Receita e despesa em 2014	85
Gráfico 32 - Despesa em 2014.....	86
Gráfico 33 - Evolução da despesa com pessoal	87
Gráfico 34 - Ativo líquido em termos relativos	91
Gráfico 35 - Fundos próprios e passivo em termos relativos.....	92
Gráfico 36 - Evolução da estrutura de proveitos e ganhos.....	93
Gráfico 37 - Evolução da estrutura de proveitos e ganhos.....	95
Gráfico 38 - Apuramento de resultados	96

Introdução

O presente relatório, assim como as contas que lhe estão anexas, relativo ao **exercício de 2014**, dos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico do Porto (SAS.IPP), foi elaborado nos termos da legislação aplicável aos organismos dotados de autonomia administrativa e financeira e das normas do POC Educação, destinando-se à prestação de contas perante os órgãos de governo do IPP, e consequente consolidação de contas do respetivo Grupo Público, bem como, nos termos da Lei, ao Tribunal de Contas, Ministérios da Tutela e ao Ministério das Finanças.

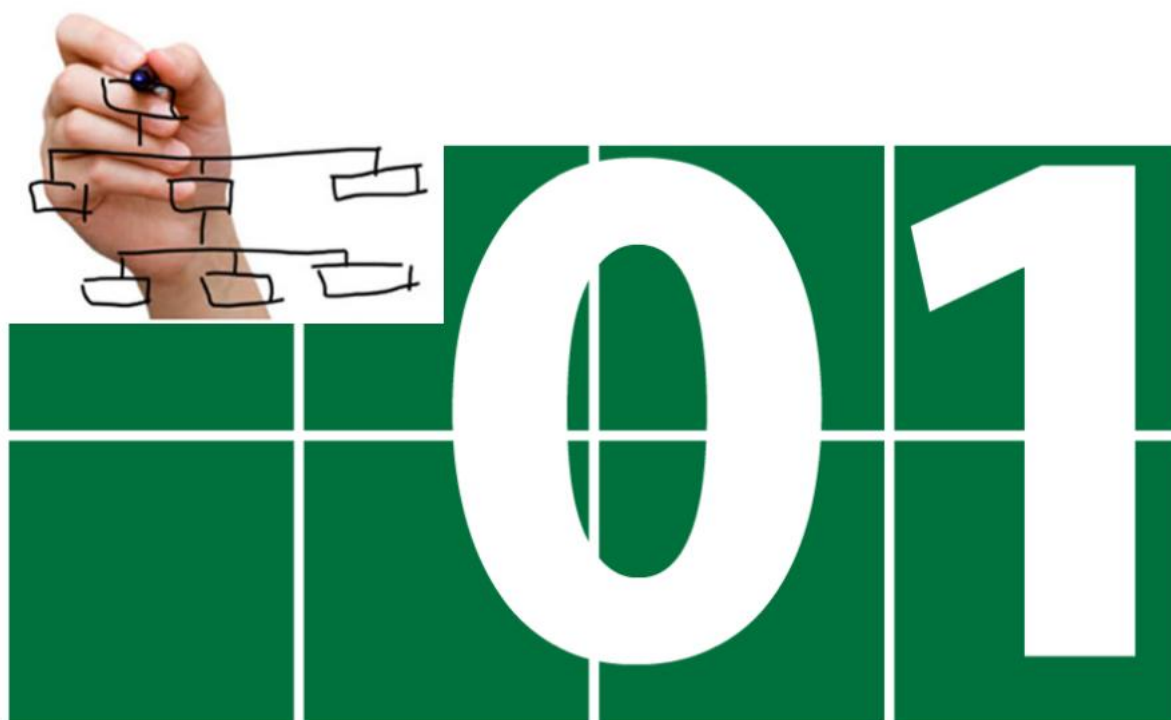
Os SAS.IPP constituem-se assim como um Serviço do IPP dotado de autonomia, mas integrante do universo do respetivo grupo público, articulando, na concessão de apoios aos estudantes, as orientações estratégicas definidas pelos Órgãos próprios do IPP e a política de ação social escolar da responsabilidade do Governo.

As demonstrações financeiras, bem como os demais documentos de prestação de contas, incluindo o presente relatório, foram elaborados sob a responsabilidade do Administrador, nos termos previstos na alínea i) do n.º 2 do artigo 18.º do Regulamento Orgânico dos SAS.IPP, aprovado por Deliberação n.º 1386/2010, do Conselho Geral do IPP, e publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 152, de 06 de Agosto, e aprovados pelo Conselho de Gestão do IPP, nos termos previstos na alínea b) do n.º 1 do artigo 16.º do mesmo Regulamento.

O Relatório de Atividades e Contas, relativo ao ano de 2014, procurará demonstrar não só as atividades dos Serviços, mas também a sua organização, financiamento e custos, integrando-os relacionalmente com os anos anteriores.



ORGANIZAÇÃO



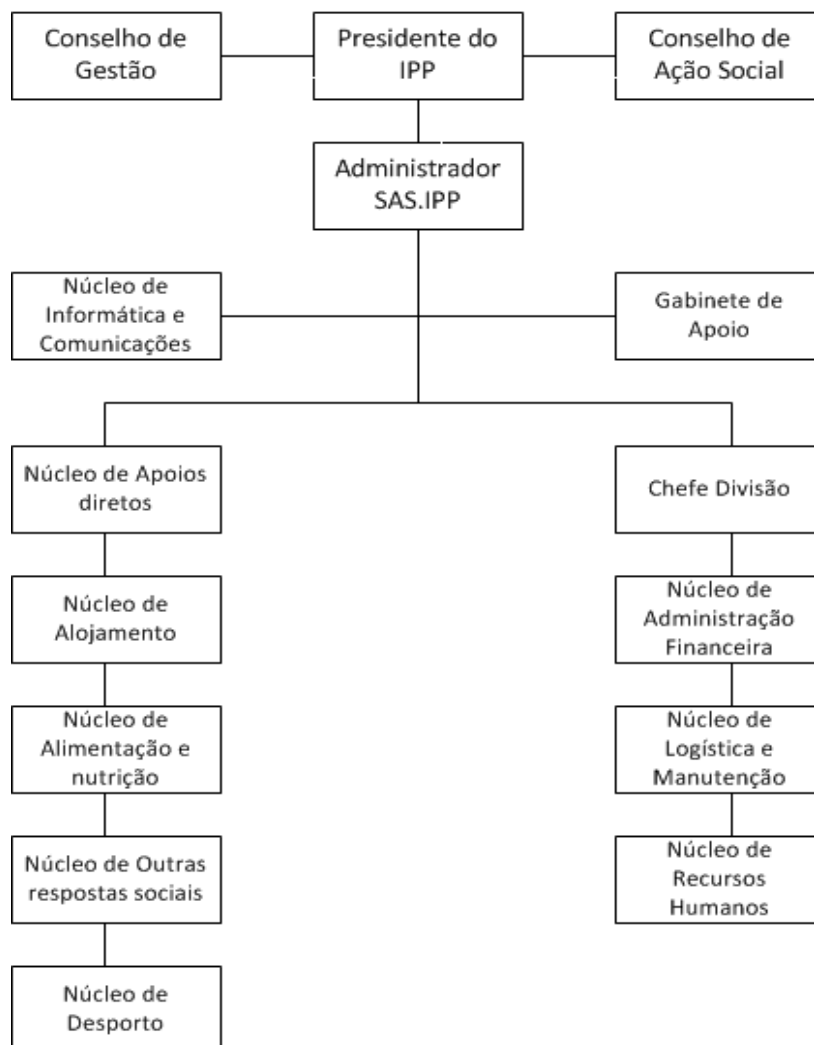


1 Organização

A estrutura orgânica dos SAS.IPP foi definida pelo Regulamento Orgânico aprovado por Deliberação Conselho Geral n.º 1386/2010, de 07/06, publicado no DR, II série, n.º 152, de 06/08. No entanto, quer pela escassez de recursos humanos, quer pelos esforços de reorganização interna, esta estrutura foi sendo adaptada à realidade dos meios.

Em 2014, mais precisamente a 03 de abril, com o termo do mandato da Presidente do IPP, a Administradora, Dr.ª Eduarda Machado, cessou funções, tendo sido reconduzida no mesmo cargo, por Despacho de nomeação n.º 9043/2014, publicado no D.R., 2.ª série, n.º 133, de 14 de julho, com efeitos a 04 de abril daquele ano.

No que respeita à estrutura de governo e de funcionamento dos SAS.IPP, os mesmos estão refletidos no presente organigrama.





Órgão	Composição	Cargo	Membro
Presidente do IPP			Prof. Doutora Rosário Gambôa
Conselho de Gestão	Presidente do IPP	Presidente	Prof. Doutora Rosário Gambôa
	Vice-Presidente do IPP	Vogal	Prof. Doutor Carlos Ramos
	Vice-Presidente do IPP	Vogal	Prof. Delminda Lopes
	Vice-Presidente do IPP	Vogal	Prof. Doutor Luís Lima ⁽¹⁾
	Vice-Presidente do IPP	Vogal	Dr. Orlando Fernandes ⁽²⁾
	Administrador	Vogal	Dr. Paulo Ferraz
Conselho de Ação Social	Presidente do IPP	Presidente	Prof. Doutora Rosário Gambôa
	Administrador SAS.IPP	Vogal	Dr. ^a Eduarda Machado
	Estudante	Vogal	Paulo Santos
	Estudante	Vogal	Pedro Vaz
		Administrador dos SAS.IPP	Dr. ^a Eduarda Machado

- (1) Período de responsabilidade: 04/04/2014 a 31/12/2014, por força do Despacho n.º 6245/2014, de 05/05/2014, publicado em DR II Série n.º 91, de 13/05/2014.
- (2) Período de responsabilidade: 01/01/2014 a 03/04/2014, Despacho n.º 15885/2011, 31/10/2011, publicado em DR II Série n.º 224, 22/11/2011, em conjugação com o despacho referido no número anterior.



Serviço	Responsável	Cargo	Nome
Administração	Dirigente superior de 2.º grau	Administrador dos SAS.IPP	Dr.ª Eduarda Machado
Administração financeira, Logística e manutenção	Dirigente intermédio de 2.º grau	Chefe de Divisão	Dr.ª Sandra Silva
Apoios diretos, alojamento, Outras respostas sociais	Técnica Superior	Coordenadora	Dr.ª Susana Faria Com o apoio da Dr.ª Sandra Silva para a componente da liquidação e cobrança de receita de alojamento
Alimentação e nutrição	Dirigente superior de 2.º grau	Administrador dos SAS.IPP	Dr.ª Eduarda Machado
Informática e comunicações	Dirigente superior de 2.º grau	Administrador dos SAS.IPP	Dr.ª Eduarda Machado Com o apoio da Dr.ª Sandra Silva
Núcleo do desporto	Dirigente superior de 2.º grau	Administrador dos SAS.IPP	Dr.ª Eduarda Machado

Gabinetes de apoio ao administrador: Na qualidade de estrutura de apoio ao administrador, não tem efetivos de dedicação exclusiva. O apoio nas áreas como qualidade e auditoria interna, planeamento e gestão de projetos, assuntos jurídicos, inovação e projetos especiais, entre outros, foram assegurados ao longo do ano por diferentes trabalhadores da estrutura orgânica dos SAS.IPP, por serviços pertencentes à estrutura orgânica dos Serviços da Presidência ou ainda pela prestação de serviços de entidades privadas, em regime de *outsourcing*.

Núcleo de alojamento: Ainda que a coordenação operacional esteja afeta à Dr.ª Susana Faria, técnica superior destes SAS, na componente da arrecadação da receita a coordenação é feita em estreita colaboração com a Dr.ª Sandra Silva, Chefe de Divisão.



Núcleo de informática e comunicações: Tendo em conta a transversalidade de atuação deste serviço, a sua coordenação está sob a dependência direta do Administrador, com o apoio da Sandra Silva, Chefe de Divisão.

Núcleo de Recursos Humanos: Desde de 2013 que as atividades desenvolvidas nesta área são asseguradas pela Divisão de Recursos Humanos dos Serviços da Presidência, em estreita coordenação com a Divisão dos SAS.IPP, sem prejuízo das competências próprias ou delegadas, que por lei ou despacho, são reconhecidas à Administradora dos SAS.IPP.

Esta reestruturação decorre da integração progressiva das áreas instrumentais dos SAS.IPP com os Serviços da Presidência, tal como decorre do disposto no n.º 3 do artigo 20.º do Regulamento Orgânico dos SAS.IPP, e foi previsto no Despacho IPP/P -026/2012, de 27 de março de 2012.

Núcleo de desporto: A este nível os SAS.IPP cooperam com o Centro Desportivo do IPP, serviço da estrutura orgânica dos Serviços da Presidência.

2014: Despachos com impacto na organização e gestão da Ação Social no Instituto Politécnico do Porto

Constituição do Conselho de Gestão

- Despacho n.º 6245/2014, de 05/05/2014, publicado em DR II Série n.º 91, de 13/05/2014: Constituição do Conselho de Gestão do Instituto Politécnico do Porto, com efeitos a 04/04/2014
- Despacho n.º 15885/2011, 31/10/2011, publicado em DR II Série n.º 224, 22/11/2011: Designação para que o vice-presidente Dr. Orlando Fernandes integre o conselho de gestão do Instituto Politécnico do Porto

Também no ano de 2014 vigoraram, no âmbito interno dos SAS.IPP, os seguintes **despachos de delegações de competências:**

- a) Despacho n.º 3828/2013, de 14/02/2013, publicado em DR II Série n.º 50, de 12/03/2013: nomeação da Administradora dos SAS, Dr.ª Eduarda Machado, com efeitos de 1 de março de 2013 e termo a 03 de abril de 2014;
- b) Despacho n.º 5556/2013, publicado em DR II Série n.º 81, de 26 de abril de 2013: Delegação de competências da Presidente do IPP na Administradora dos SAS, com efeitos a partir de 1 de março de 2013 e termo a 03 de abril de 2014;



- c) Despacho n.º 9043/2014, de 04/07/2014, publicado em DR II Série n.º 133, de 12/07/2014: nomeação da Administradora dos SAS, Dr.ª Eduarda Machado, com efeitos de 04 de abril de 2014;
- d) Despacho n.º 9655/2014, publicado em DR II Série n.º 142, de 16/07/2014, publicado no DR II Série n.º 142, de 16/07/2014: Delegação de competências da Presidente do IPP na Administradora dos SAS;
- e) Despacho n.º 9613/2014, publicado em DR II Série n.º 141, de 16/07/2014, publicado no DR II Série n.º 142, de 16/07/2014: Delegação de competências da Presidente do IPP nos Vice-Presidentes do IPP;
- f) Despacho n.º 9655/2014, publicado em DR II Série n.º 142, de 16/07/2014, publicado no DR II Série n.º 142, de 16/07/2014: Delegação de competências da Presidente do IPP na Administradora dos SAS.



**Don't worry,
be happy!**

02



2 Missão, princípios e valores estruturantes da atuação dos SAS.IPP

Enquadramento estratégico dos SAS no IPP

A dimensão social do Ensino Superior

Assegurar serviços de ação social constitui um dos requisitos gerais para a criação e o funcionamento de um estabelecimento de ensino superior em Portugal.

(artigo 40.º, alínea h), do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior)

Porquanto, acrescenta-se, o acesso e frequência do ensino superior é uma pré condição para o progresso social e desenvolvimento económico local, regional, nacional e global.

Assumindo que os serviços de ação social são essenciais para garantir a dimensão social do ensino superior porque representa:

- Inclusão e mobilidade dos estudantes;
- Coesão social e igualdade de acesso ao ensino superior, independentemente do género, etnia, (...) condição social dos estudantes;
- Redução de desigualdades através da prestação de serviços de apoio adequados aos estudantes (...);
- Maior atratividade e competitividade das Instituições de Ensino Superior: não basta captar estudantes, é preciso retê-los, proporcionando-lhes experiências de vida académica e social diferenciadoras, que forme não só diplomados mas também cidadãos ativos, cidadãos do e para o mundo.



Os estudantes são o foco e o centro do trabalho dos SAS.IPP

Para alcançar + Ação Social é necessário evoluir das missões sociais tradicionais (bolsas, alojamento, alimentação) para um papel mais amplo/mais profundo, que exigirá um novo modelo de organização, sustentado em colaboração e parceria com serviços internos e organizações internas e externas, com vista a atender às necessidades de desenvolvimento dos estudantes, proporcionando-lhes experiências de aprendizagem transformadoras, socialmente relevantes, inovadoras e estilos de vida física e emocionalmente saudáveis.



A missão da Ação Social do IPP é apoiar e promover o crescimento pessoal e social do estudante, do seu bem-estar e ajudá-lo a explorar e experimentar os diferentes aspetos da vida académica em prol do seu sucesso. A missão dos SAS.IPP encontra-se agora definida no artigo 20.º, do RJIES, que se transcreve:

Ação social escolar e outros apoios educativos

«1 — Na sua relação com os estudantes, o Estado assegura a existência de um sistema de acção social escolar que favoreça o acesso ao ensino superior e a prática de uma frequência bem sucedida, com **discriminação** positiva dos estudantes economicamente carenciados com adequado aproveitamento escolar.

2 — A ação social escolar garante que nenhum estudante é excluído do sistema do ensino superior por incapacidade financeira.

3 — No âmbito do sistema de ação social escolar, o Estado concede apoios directos e indirectos geridos de forma flexível e descentralizada.»

4 — São modalidades de apoio social directo:

- a) Bolsas de estudo;
- b) Auxílio de emergência.

5 — São modalidades de apoio social indirecto:

- a) Acesso à alimentação e ao alojamento;
- b) Acesso a serviços de saúde;
- c) Apoio a actividades culturais e desportivas;
- d) Acesso a outros apoios educativos.

6 — Na sua relação com os estudantes, o Estado assegura ainda outros apoios, designadamente:

- a) A atribuição de bolsas de estudo de mérito a estudantes com aproveitamento escolar excepcional;
- b) A concessão de apoios a estudantes com necessidades especiais, designadamente aos portadores de deficiência;
- c) A promoção da concretização de um sistema de empréstimos para autonomização dos estudantes.”



Valores

Integridade - Alinhar a prática com valores fundamentais e os princípios éticos institucionais

Solidariedade ativa - Investir na preocupação com o bem-estar dos outros e da humanidade

Inclusão - Promover um ambiente onde todos se sintam bem-vindos, aceites e respeitados

Dedicação - Demonstrar o compromisso excecional de trabalho de qualidade e liderança com os nossos estudantes

Colaboração - Partilhar de forma ativa os nossos talentos, competências, habilidades, recursos e tempo, de forma que se reverta num impacto positivo e diferenciador para o aluno

Recetividade - Antecipar e responder às necessidades daqueles a quem servimos

Inovação - Conduzir, através de soluções criativas e progressistas, o desenvolvimento da nossa missão na área da ação social



Princípios

Princípio da atenção centrada no estudante – os SAS.IPP estão ao serviço dos estudantes, especialmente os mais carenciados, pelo que devem compreender as suas necessidades atuais e futuras, cumprir os seus requisitos de qualidade e esforçarem-se por exceder as suas expectativas

Princípio da transparência – como garantia preventiva da imparcialidade, os SAS.IPP atuam de forma a garantir objetividade e isenção, que deve sustentar o sentimento de confiança recíproca entre estes serviços e os estudantes

Princípio da boa-fé – os SAS.IPP e os estudantes agem e relacionam-se segundo regras de boa-fé, para que em ambos se enraíze a confiança indispensável a um saudável relacionamento

Princípio da proporcionalidade – entendido como o direito reconhecido a cada estudante de beneficiar de apoio adequado à sua situação concreta

Princípio da informação e da qualidade – os SAS.IPP devem prestar informações e/ou esclarecimentos de forma clara, simples, cortês e rápida

Princípio da responsabilização do estudante – que aponta para a assunção pelo estudante das consequências da sua ação, expressa ou implícita, pelos seus atos

Princípio da melhoria contínua – a melhoria contínua do desempenho da sua missão é um objetivo permanente dos SAS.IPP



PRINCIPAIS ATIVIDADES





3 Principais atividades prosseguidas em 2014

«Os estudantes são o centro de toda a atividade do Instituto Politécnico do Porto»

Rosário Gambôa, Programa de Ação 2014 (pág. 29)





Meeting point no IPP: um novo conceito de utilização do espaço

« (...) renovação dos espaços existentes com vista ao aumento dos seus níveis de qualidade e conforto (em especial as atuais residências) e à reinvenção das atuais instalações (criação de meeting point com condições de estudo livre, acesso à internet, e de socialização).»

Rosário Gambôa, Programa de Ação 2014 (pág. 29)

Objetivo: Aumentar o bem-estar e sucesso académico dos estudantes do IPP.

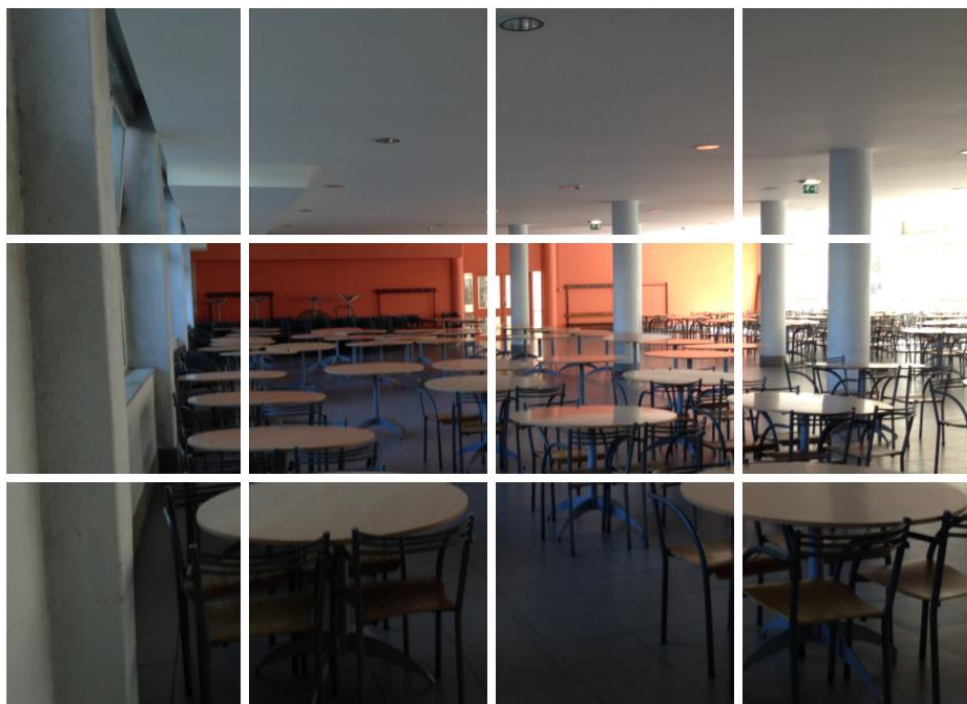
Principais resultados atingidos: Espaço multifuncional – espaço de alimentação, estudo, socialização, cultura e lazer – com aproximadamente 400 m² e 380 lugares sentados, condições de funcionamento para funcionar 24 horas por dia, em condições de conforto (mobiliário, acústica, luminária, eficiência energética e climatização).

Outros resultados atingidos: Resolução de vários problemas tais como (1) climatização (inexistente); (2) níveis de reverberação elevados; (3) pavimento extremamente escorregadio, (4) consumos energéticos elevados, (4) deficiências ao nível das acessibilidades, (5) segurança contra incêndio, (6) deficiente definição espacial, para referir as mais importantes.

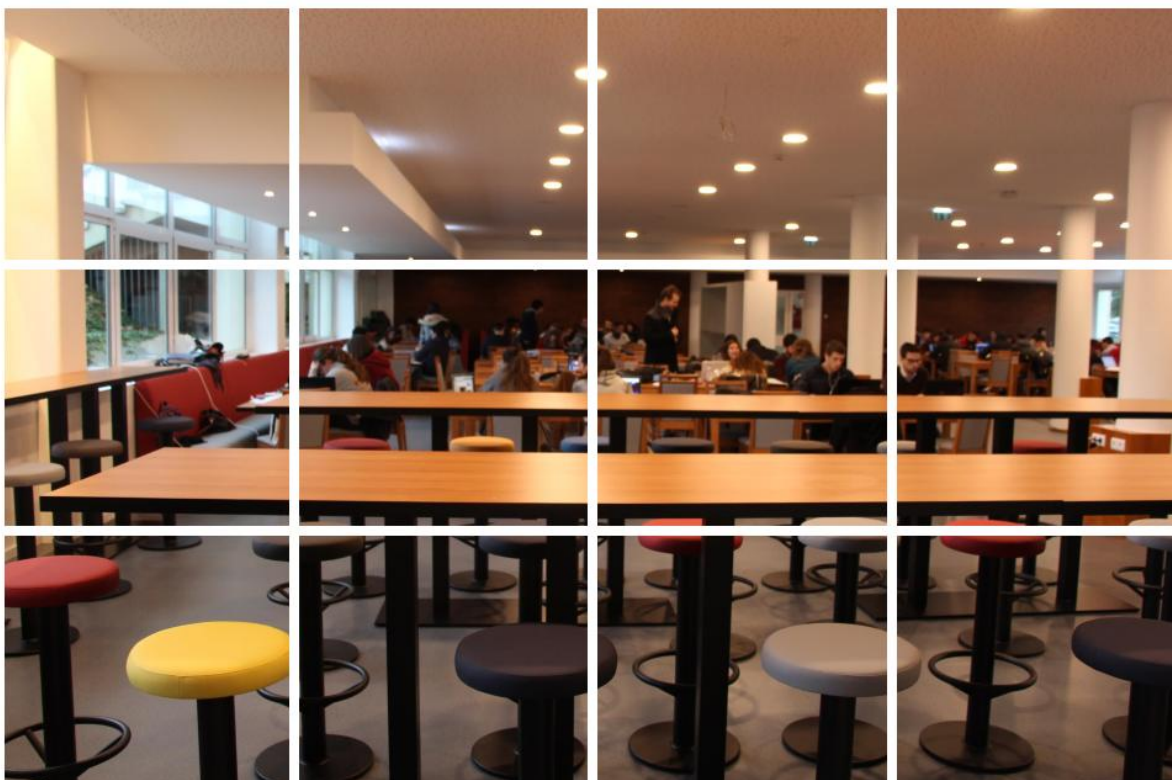
Investimento total: 188.065,27 EUR (inclui projeto e serviços de fiscalização)



Antes (meeting point)

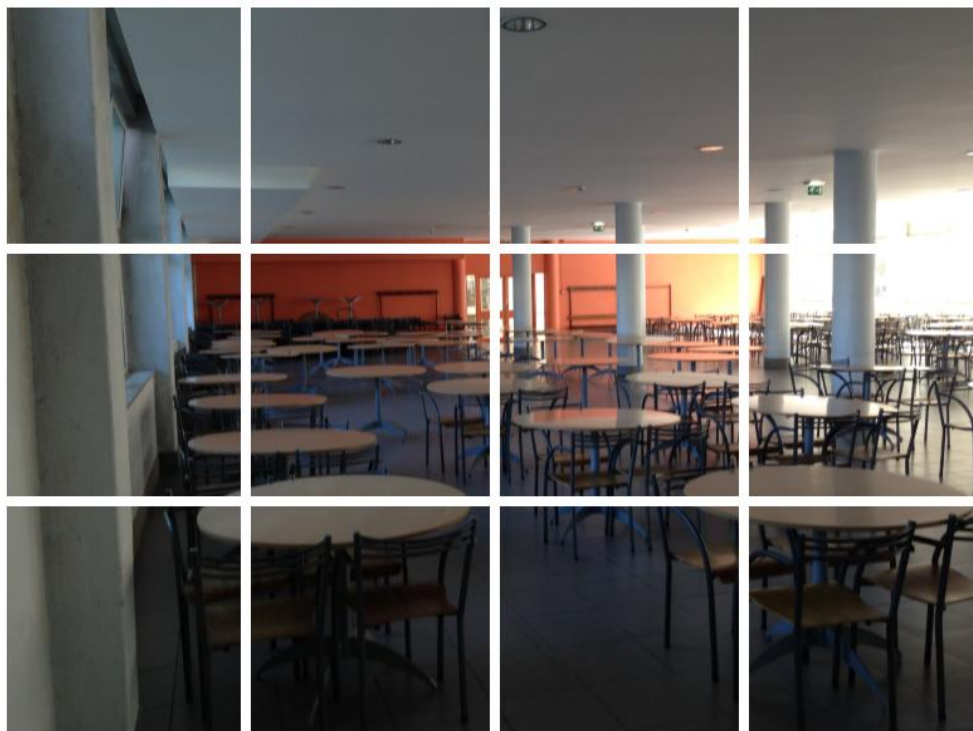


Depois (meeting point)





Antes (meeting point)

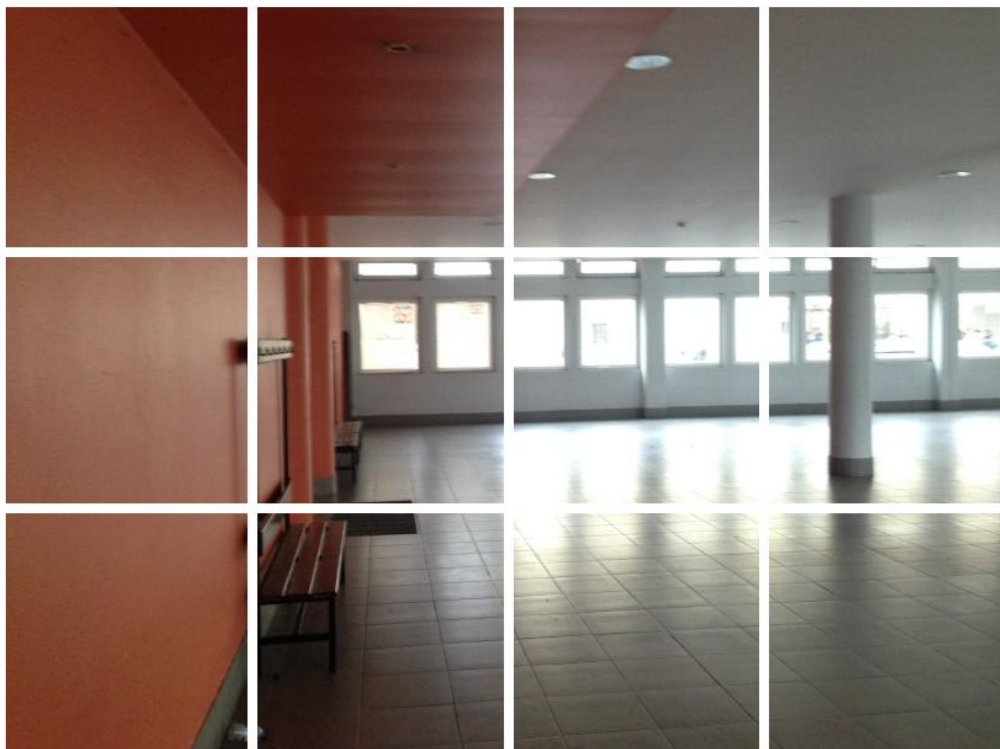


Depois (meeting point)

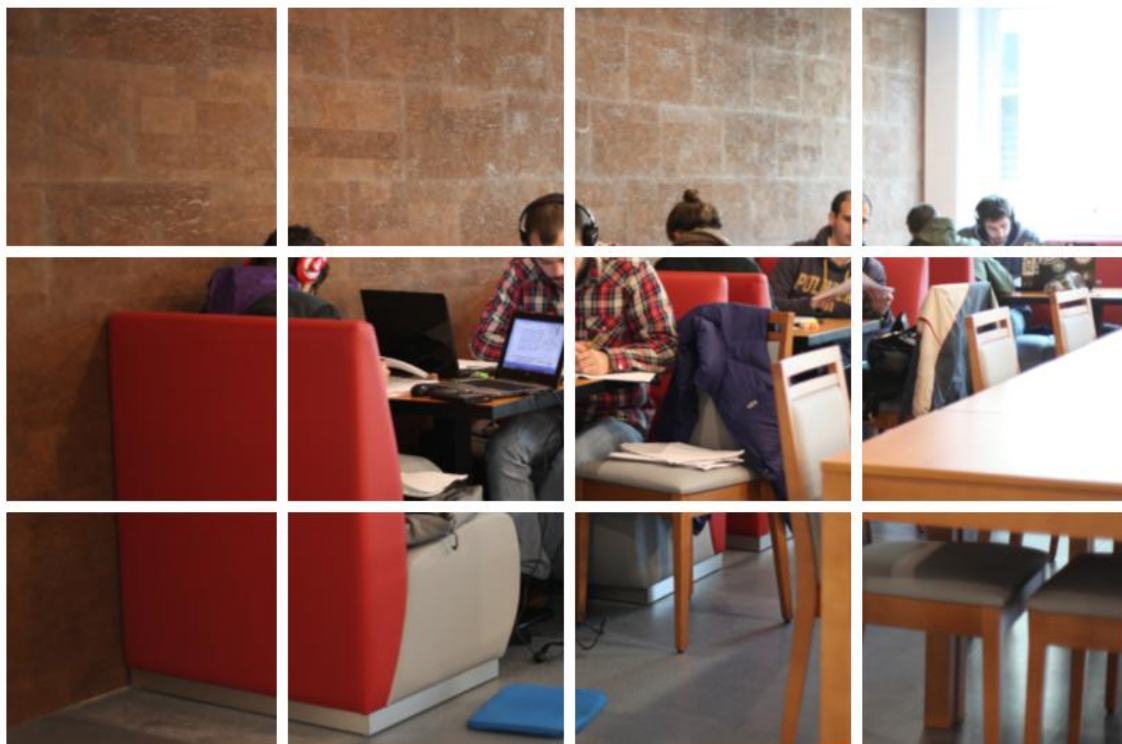




Antes (meeting point)



Depois (meeting point)





Saúde e bem
estar

+ AÇÃO SOCIAL 4 STUDENTS TOUR SAS IPP ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS

WORKSHOP DE 11 NOV A 11 DEZ

11 NOV ESTGF 12 NOV ISCAP 13 NOV ESEIG 3 DEZ ESMAE 4 DEZ ESTSP 10 DEZ ISEP 11 DEZ ESE

MEDIÇÃO DE PESO E % MASSA GORDA
CÁLCULO DO IMC
MEDIÇÃO DO PERÍMETRO DA CINTURA
MEDIÇÃO DO COLESTEROL
MEDIÇÃO DA TENSÃO ARTERIAL
PROVA DE ESFORÇO



COMUNIDADE
MUNICIPAL
DE SAÚDE
DO PORTO
ESTSP
MUNICÍPIO
DO PORTO



“TOUR SAS.IPP: Estilos de Vida Saudáveis”



Atividade organizada pelos SAS.IPP em parceria com a ESTSP-Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto (1) e do Centro Desportivo do IPP.

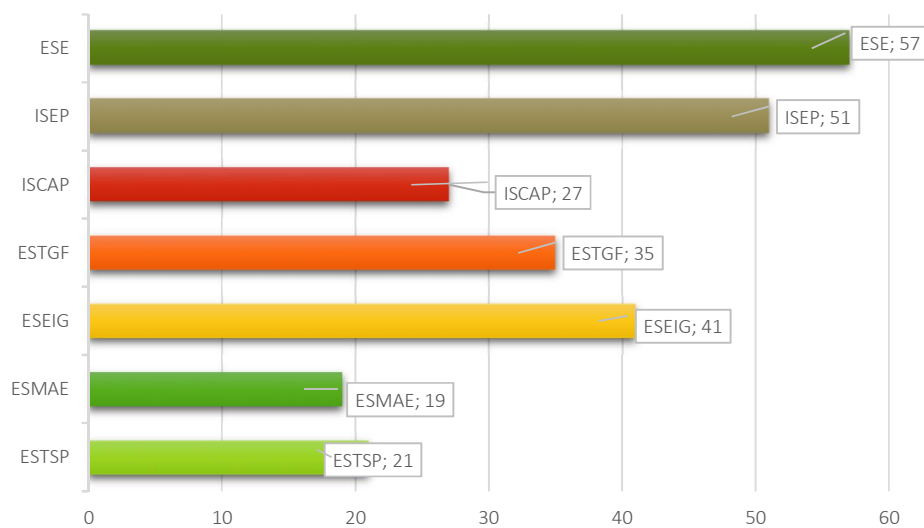
Objetivo: Despertar para estilos de vida saudáveis.

Atividades desenvolvidas: (1) Sensibilização dos estudantes para a importância da prática de atividades desportivas; (2) para a importância de terem uma alimentação mais saudável (pequenos workshops); (3) avaliação personalizada do estado nutricional dos estudantes, e (4) realização de vários rastreios.

Resultados atingidos: (1) Realização de sete workshop's, um por cada Escola, que decorreram entre 11 de novembro e 04 de dezembro e tiveram a adesão de 251 estudantes.

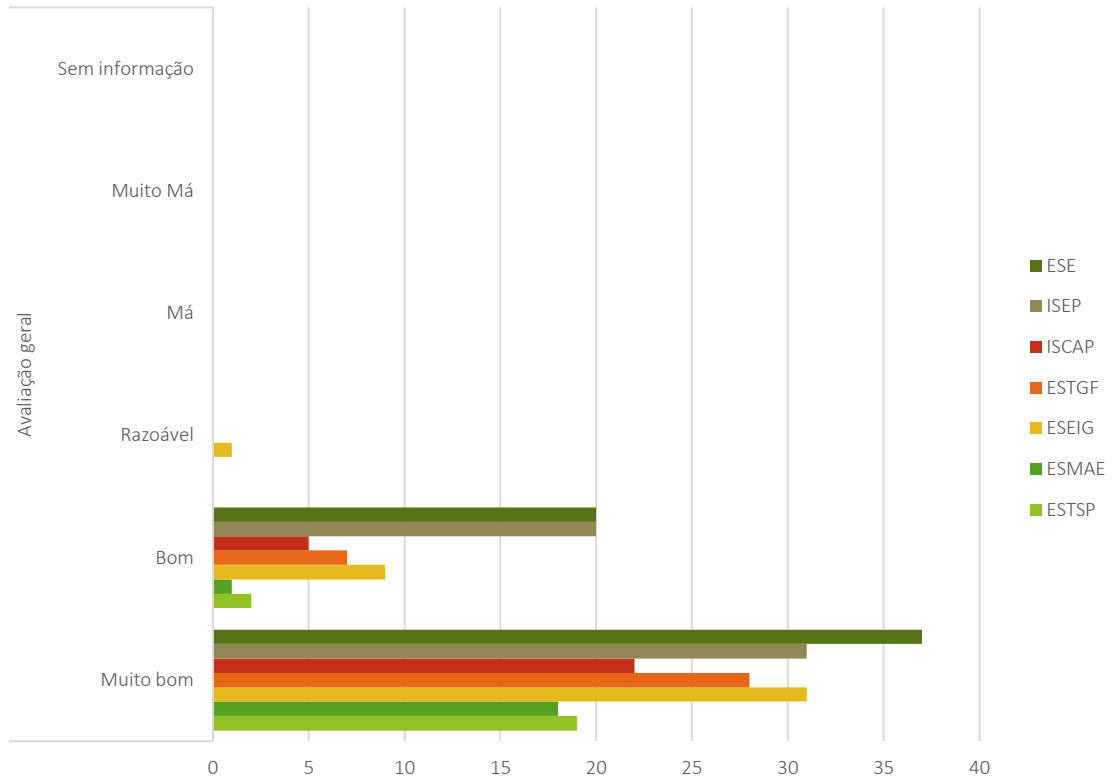


Participaram nesta iniciativa 251 estudantes IPP





No final da ação cada participante registou, em questionário, o seu grau de satisfação. Da análise aos questionários realizados concluiu-se que a grande maioria classificou o *workshop* com “Muito Bom”:





POUPA COM MAIS SABOR



Objetivo: Promover práticas de alimentação saudáveis e económicas.

Atividades desenvolvidas: Ações de formação dirigidas aos estudantes deslocados, alojados nas residências de estudantes do IPP.

Resultados atingidos: 72 participantes tiveram oportunidade de adquirir competências para ter uma alimentação mais saudável e económica, com base nas melhores escolhas nutricionais, técnicas culinárias simples e sem desperdício.



Na ótica da segurança

COMO AGIR EM CASO DE INCÊNDIO

Workshpops e simulacros

Concluídos que foram, em 2013, os planos de autoproteção para as residências de estudantes, tornou-se imprescindível sensibilizar os estudantes, alojados nas residências do SAS do IPP, para o procedimento de atuação em caso de incêndio/emergência, até à chegada dos meios de socorro.

Para o efeito, foram realizadas ações de sensibilização, em cada uma das residências, com o objetivo de dotar os estudantes de conhecimentos básicos, mas essenciais, acerca dos procedimentos seguros a ter, no dia-a-dia, e a saber reagir convenientemente em caso de emergência.



As ações pretenderam que os participantes se familiarizassem com a respetiva residência e que ficassem esclarecidos sobre as regras de exploração e de comportamento estipuladas no plano de prevenção e plano de emergência elaborados.



Das ações de sensibilização seguiu-se a realização de simulacros, em todas as residências de estudantes do IPP.

Torna-se importante ressaltar que, além de constituir um imperativo legal, a realização destes exercícios práticos serviu para aperfeiçoar os procedimentos de resposta dos membros da estrutura interna dos edifícios, palco do exercício.

O exercício envolveu meios humanos e materiais das residências, nomeadamente os estudantes residentes, os vigilantes da empresa que presta serviços de segurança humana nas residências de estudantes e os colaboradores dos SAS.IPP.





Dance Party - convívio inter residências – uma forma simples, mas eficaz de acolher os estudantes

Objetivo: Gerar o sentimento de pertença ao IPP.

Tema da festa: “Keep me moving and shaking with my neighbor”.

Atividades desenvolvidas: Uma festa, integrada com um lanche *after hours*, muita música e animação dos organizadores: equipa SAS.IPP, em cooperação com o Centro Desportivo do IPP.

Resultados atingidos: 107 estudantes que, de forma descontraída e muito divertida, criaram interação com os seus colegas: aqueles com os quais conviverá, num ambiente comunitário ao longo do ano letivo.

Resultados diferenciadores: Inúmeros e incalculáveis sorrisos que permitiram deixar a marca emocional positiva que pertencer ao IPP é bom.







Integração e acompanhamento do estudante: um programa continuado

Objetivo: Integrar e acompanhar o estudante, tornando-o num agente ativo na promoção de uma vida comunitária saudável, sustentada na assunção de responsabilidade, consideração e respeito, por si e pelos outros.

Atividades desenvolvidas: Promoção da eleição da comissão de residentes; encontros periódicos realizados ao longo de todo o ano letivo, em todas e em cada uma das residências de estudantes, em que uma equipa de técnicos (2 por residência) transmitem, de forma pedagógica as regras de boa convivência comunitária, auscultam, acolhem e promovem a participação ativa dos estudantes

Resultados atingidos: Um aumento crescente do interesse dos estudantes em participar destes encontros; um olhar mais atento responsável e responsabilizante do ambiente em que se insere.

Resultados diferenciadores: Participação ativa (com empenho, esforço e motivação) dos estudantes na definição dos objetivos e na realização das atividades prosseguidas ao longo do ano letivo, sem dúvida diferenciadora para os resultados atingidos.





«As melhorias nos processos de atribuição de bolsas de estudo (...) têm sido uma garantia.»

Rosário Gambôa, Programa de Ação 2014 (pág. 29)

Objetivo: Reduzir em 10 dias o prazo médio para a análise e tomada de decisão de atribuição de bolsa de estudo.

Atividades desenvolvidas: De forma sumária, a atribuição de bolsas de estudo implica um conjunto de ações, que vão desde o apoio à apresentação da candidatura, à análise da situação académica passada e atual do estudante, bem como da situação socioeconómica do seu agregado familiar, até à atribuição do montante da bolsa de estudo.

Resultados atingidos:

Tabela 1 - Bolsas de Estudo - Resultados atingidos

Ano letivo	Candidaturas	Bolseiros	Despesa (1)	Pagamentos (2)
2014-2015	5.940	4.315	8.302.832,86€	6.537.659,93€
2013-2014	5.637	3.985	7.467.166,00€	5.777.447,00€

Valores para períodos homólogos (abril)

(1) Despesa total a realizar pelo Estado até ao final do ano letivo com as bolsas já atribuídas aos estudantes do IPP.

(2) Despesa paga até em data homóloga.

Resultados diferenciadores:

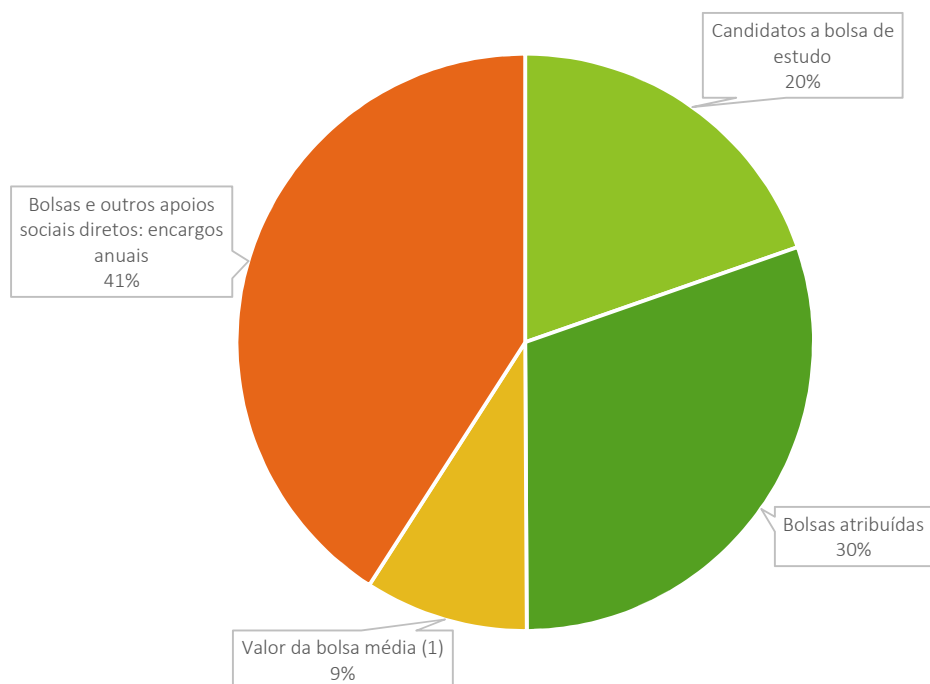
- a) O número de bolseiros aumentou em 8% face ao número atingido no ano letivo anterior;
- b) Aumentou igualmente a bolsa média anual (em cerca de 54€);
- c) Diminuiu o número de candidaturas indeferidas (menos 2% que no ano anterior);
- d) O tempo médio de decisão diminuiu em 13 dias face ao ano anterior, não obstante o aumento das candidaturas verificado este ano e o grave problema informático, com origem no sistema de informação da DGES, com graves prejuízos para o bom desenvolvimento do processo de decisão (milhares e milhares de documentos desaparecidos e corrompidos).



Tabela 2 - Bolsas de Estudo - Comparação 2013-2014 / 2014-2015

	2013-2014	2014-2015	%
Alunos (Ano letivo)			
Inscritos no IPP	17 908	17638	-2%
Candidatos a bolsa de estudo	5 637	5940	5%
Bolsas atribuídas	3 985	4315	8%
Valor da bolsa média (1)	1.833,53 €	1.879,58 €	3%
Bolsas e outros apoios sociais diretos: encargos anuais	7.467.165,81 €	8.302.832,86 €	11%

Gráfico 1 - Bolsas de Estudo 2014-2015





IPP é uma das Instituições Públicas de Ensino Superior que pratica o mais baixo preço da refeição social

O preço da refeição social é, por força de Despacho da Tutela, indexado a 0,5 % do salário mínimo nacional em vigor no início de cada ano letivo e automaticamente atualizado no dia 1 de Outubro de cada ano civil.

Tendo em conta que o salário mínimo nacional é, desde 01/10/2014, de € 505,00 o preço da refeição social devia fixar-se nos 2,53€.

Refeição social por um preço light

Conscientes das grandes dificuldades económicas por que continuam a atravessar as famílias e constituindo-se a alimentação um dos mais essenciais e transversais apoios sociais indiretos, temos envidado todos os esforços de continuar a ser garantida a refeição completa pelo preço 2,40€. Também no ano de 2014 foi implementada uma modalidade de refeição ainda mais económica. Pelo preço de 1,95€ o estudante pode consumir o prato principal + pão.

Tabela 3 - Refeições servidas

Ano letivo	2013-2014	2014-2015	%
Preço da refeição social	2,40 €	2,40 €	0%
Refeições servidas	187.492	180.470	-4%



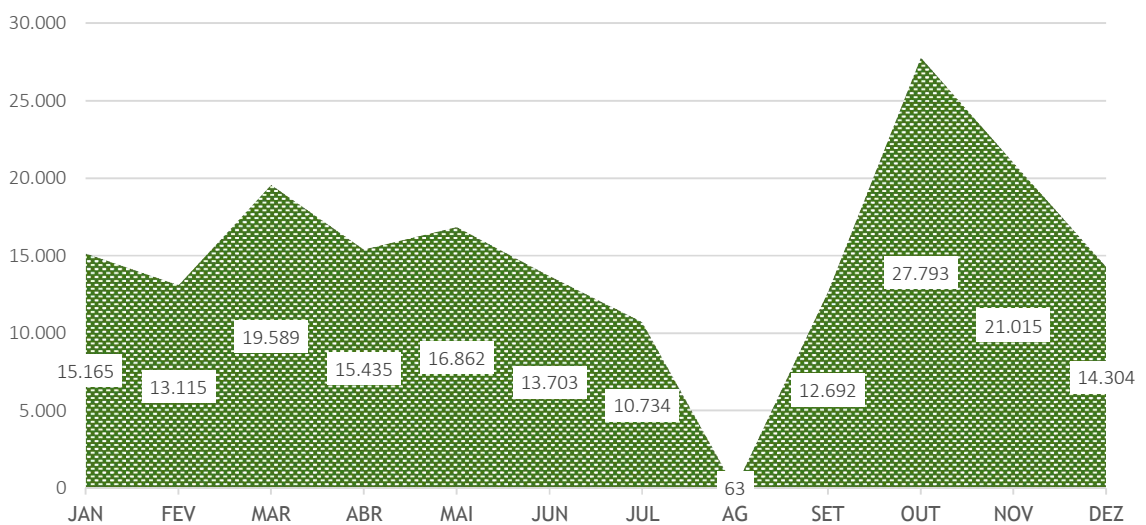
Gráfico 2 - Refeições servidas



O número de refeições servidas nas unidades alimentares do IPP é inversamente influenciada por vários fatores, a saber:

- A alteração dos comportamentos alimentares dos estudantes que procuram mais refeições do tipo snack e menos refeições completas;
- A reorganização do processo de ensino aprendizagem que, por um lado conduziu a uma menor permanência dos alunos das Unidades de Ensino e, por outro, reduziu os tempos de intervalo para almoço e jantar. Esta circunstância pode ser evidenciada pela flutuação inconstante da procura de refeições sociais em períodos próximos ou coincidentes com períodos de avaliação ou interrupções letivas que ocorrem ao longo do ano;
- A inserção da generalidade das Unidades de Ensino, Unidades onde estão instaladas as cantinas, numa envolvente onde a oferta de alimentação por empresas privadas é grande;
- A existência dentro da mesma Unidade de Ensino, e para algumas Unidades de Ensino do IPP, de outras estruturas de prestação de serviços de alimentação que não estão sob a gestão dos SAS.IPP.4

Gráfico 3 - Distribuição das refeições servidas por mês ano 2014





Avaliação do grau de satisfação com o serviço de alimentação

Constitui dever dos Serviços de Ação Social fazer uma avaliação global periódica das condições de qualidade de funcionamento das unidades alimentares, por forma a assegurar as condições de higiene, equilíbrio dietético das ementas, custos, tempo e forma de atendimento dos estudantes (art.º 19, n.º 1 do Decreto Lei n.º 129/93, de 22 de Maio).

Em 2014 feita a avaliação daquelas condições em dois períodos distintos. O primeiro período ocorreu entre janeiro e março e o segundo período entre finais de novembro daquele ano e finais de fevereiro de 2015.

Feita a análise comparativa dos dados recolhidos em cada um dos períodos, conclui-se:

Tabela 4 - Avaliação do grau de satisfação com o serviço de alimentação

Ano letivo	2013-2014 (2014: 1.º período de avaliação janeiro a março)	2014-2015 (2014: 2.º período de avaliação novembro/14 a fevereiro/15)	%
Número total de respostas	510	3.771	639%
Respostas de estudantes	366	3.143	759%

- O segundo período de avaliação revela, pelo número de inquéritos preenchidos, um maior interesse por parte da comunidade do IPP, em especial dos estudantes em dar a sua opinião sobre este assunto.

No 2.º período de avaliação verificou-se um aumento de mais 600% dos inquéritos preenchidos face ao período anterior.

Do aumento verificado, 83% das respostas foram dadas pelos estudantes.

- Uma melhoria da avaliação global do serviço prestado relativamente aos itens que para essa avaliação relevam, ou seja, variedade e equilíbrio nutricional da ementa; tempo de espera para ser atendido; rapidez e eficácia do atendimento; simpatia, disponibilidade e apresentação dos funcionários e, em termos globais, o grau de satisfação com a qualidade do serviço prestado.

Os gráficos seguintes evidenciam esta melhoria percebida pelos utentes das cantinas, em especial dos estudantes.



Gráfico 4 - 2.º Período de avaliação: novembro/14 a fevereiro/15

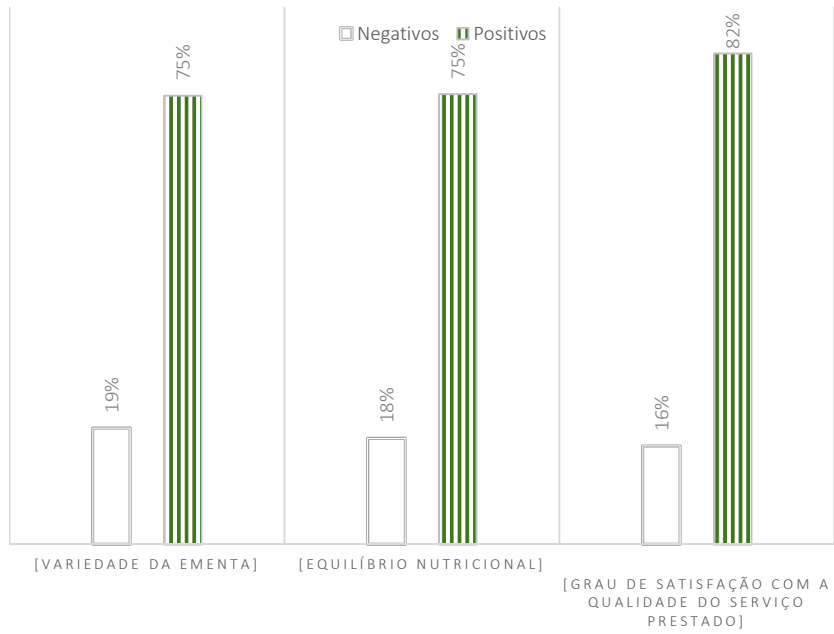


Gráfico 5 - 1.º Período de avaliação: janeiro a março/14

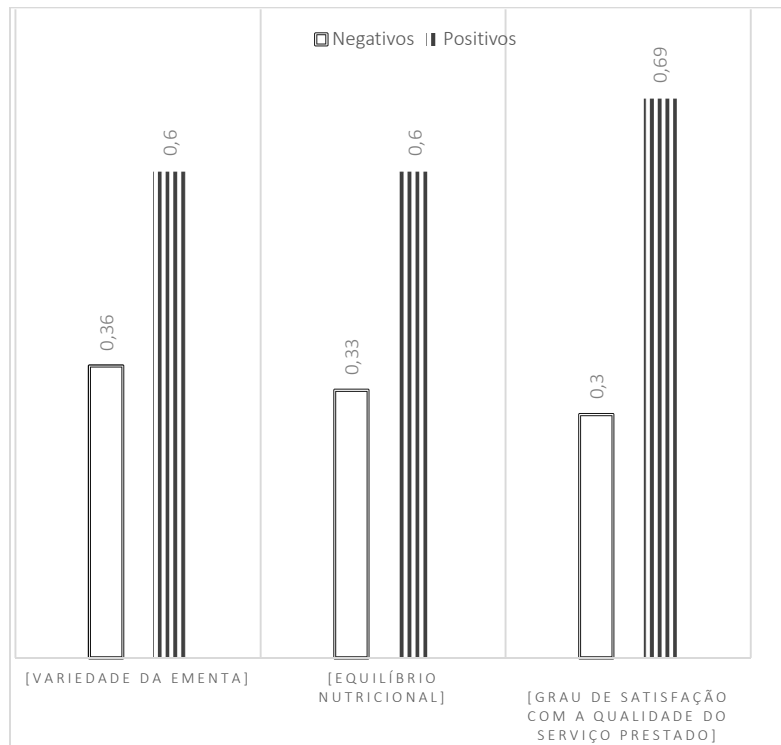




Gráfico 6 - 2.º Período de avaliação: novembro/14 a fevereiro/15

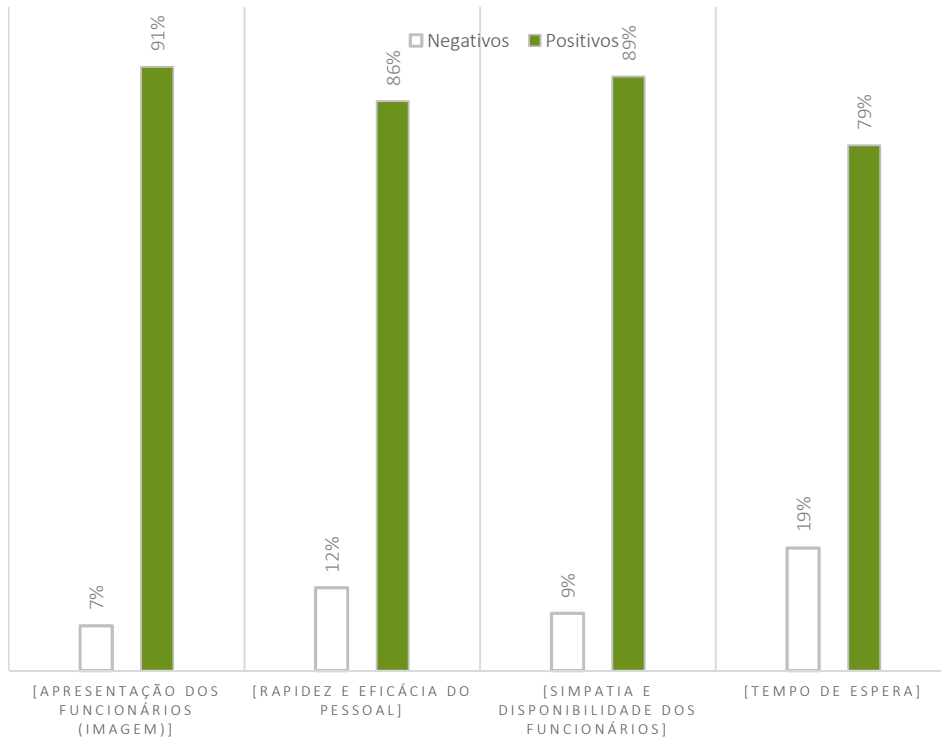
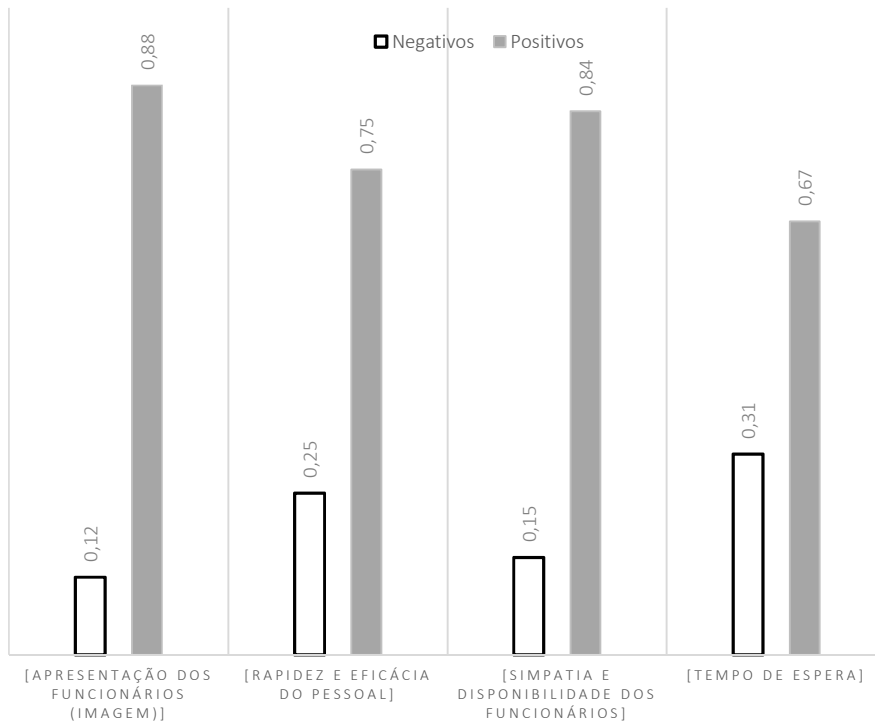


Gráfico 7 - 1.º Período de avaliação: janeiro a março/14





Alojamento

Objetivo: Garantir condições de alojamento que promovam o bem-estar e sucesso académico do estudante.

Atividades desenvolvidas: Em especial as que visam assegurar condições de segurança, higiene e limpeza, conforto, estudo e socialização.

Resultados atingidos: A taxa de ocupação é, para todas as residências (exceto S. Roque), de 100%.

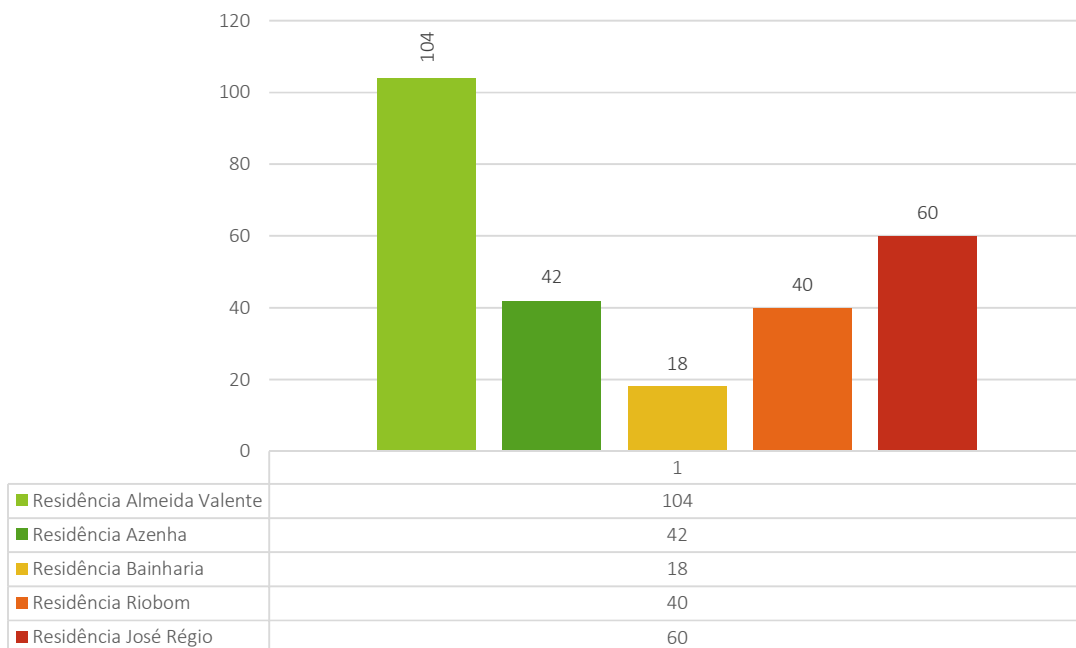
Resultados diferenciadores: A procura pelo alojamento nas residências do IPP tem vindo a aumentar.

A taxa de ocupação verificadas nas duas maiores residências de estudantes no Porto – Almeida Valente e Azenha – é superior a 100% considerando que o mesmo quarto/cama foi, no decurso do ano letivo, ocupado por mais do que um estudante (rotatividade da ocupação).

Por forma a rentabilizar as residências, sempre que disponíveis vagas, os SAS.IPP alojaram estudantes, integrados em programas internacionais ou de intercâmbio institucional, abrangidos por protocolos celebrados entre o IPP e outras instituições ou, no âmbito da participação em atividades promovidas pelo IPP e suas escolas, bem como na qualidade de visitantes. Esta circunstância contribuiu também para a diferenciação dos resultados.

Os SAS.IPP dispõem da seguinte capacidade de alojamento (n.º de camas):

Gráfico 8 - Capacidade de alojamento (n.º de camas)





Para além daquelas, existe mais duas residências. Uma sediada na cidade do Porto – Residência de Coelho Neto – com uma capacidade de ocupação para 13 estudantes que não está em funcionamento porque o edifício precisa de obras de reabilitação profundas e os equipamentos lá instalados carecem de ser renovados.

Outra das residências de estudantes – Residência de S. Roque – sediada na cidade de Vila do Conde, com uma capacidade total de alojamento para 40 estudantes será objeto de estudo sobre novos âmbitos de funcionalidade, complementares ao já existente para fazer face à insuficiente procura por alojamento naquela residência.

A abertura da Residência de São Roque, nas condições atuais, depende da taxa de ocupação da residência de José Régio, sita na mesma localidade (cidade de Vila do Conde), residência esta cuja ocupação fica aquém da capacidade instalada. Não obstante o aumento da ocupação verificado nesta residência, no período de referência para o presente relatório, quando comparado com a ocupação verificada em período homólogo, a capacidade de alojamento instalada continua a ser superior à procura.

Concorre para este resultado o facto das residências sediadas em Vila do Conde contribuírem de forma mais significativa para alojar estudantes deslocados, inscritos na Escola Superior de Estudos Industriais e de Gestão do IPP, assim como o facto de distarem cerca de 36 km do grande Porto, área onde se situam as Unidades de Ensino do IPP, que absorvem cerca de 86% da totalidade de estudantes inscritos no IPP.

Alojamento: indicadores mais relevantes

Tabela 5 - Alojamento: indicadores mais relevantes

Ano letivo	2013-2014	2014-2015	%
Preço do alojamento social (preço médio)	85,83 €	83,69 €	-2%
Taxa de ocupação Residência de Almeida Valente (Porto)	100%	101%	1%
Taxa de ocupação Residência Azenha (Porto)	100%	105%	5%
Taxa de ocupação da Residência Bainharia (Porto)	100%	100%	0%
Taxa de ocupação da Residência José Régio (Vila do Conde)	62%	95%	53%
Taxa média de ocupação	91%	100%	11%



Gráfico 9 - Alojamento 2014/2015

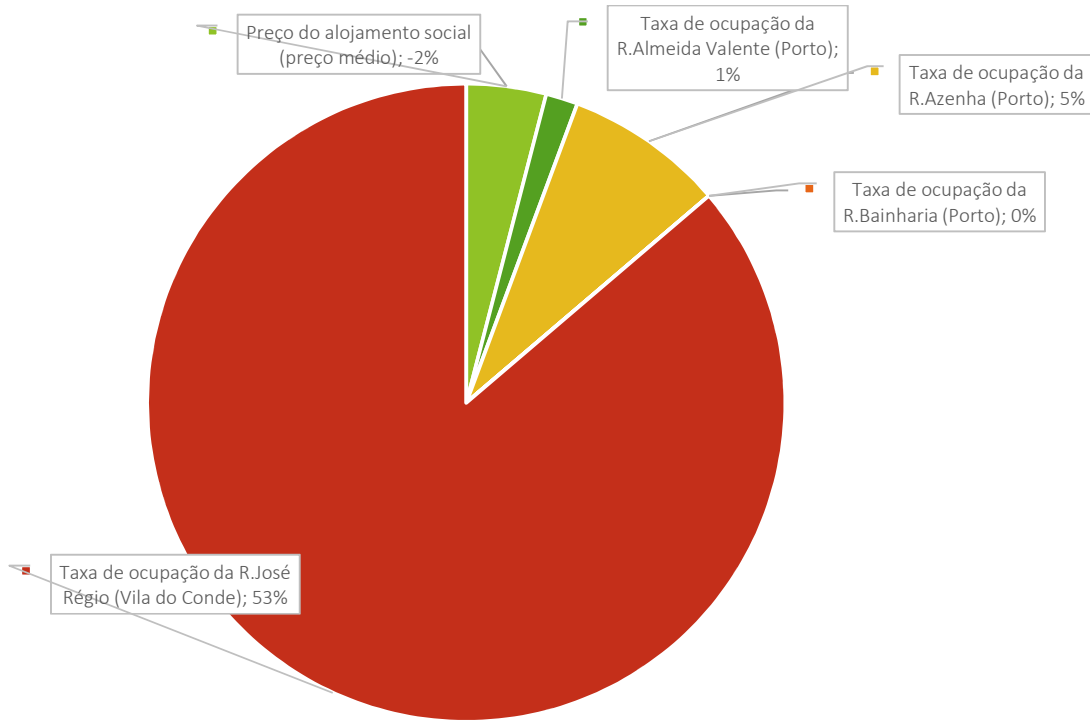
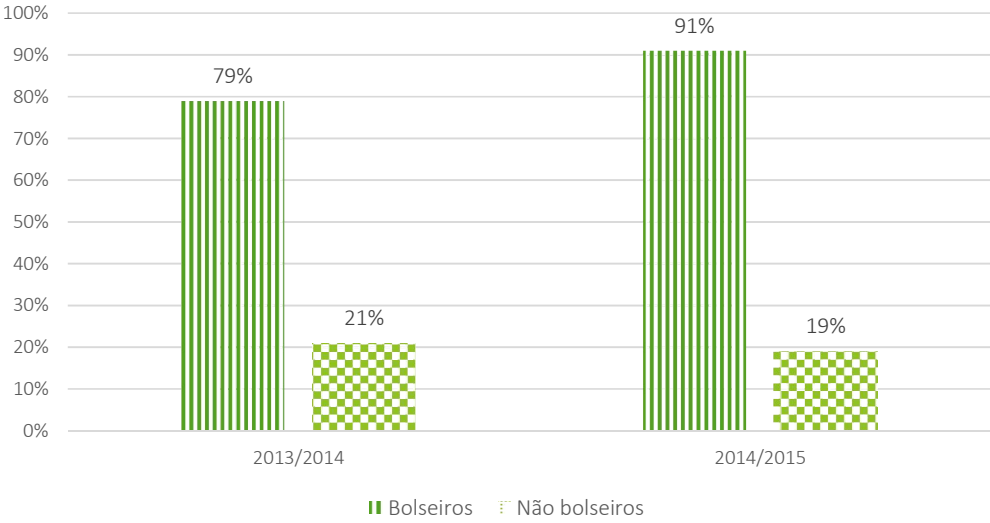


Gráfico 10 - Ocupação (Bolseiros/Não Bolseiros)





Desporto





Objetivo: Promover o bem-estar físico e melhoria do equilíbrio emocional e da autoestima por recurso à prática desportiva de grupo.

Atividades desenvolvidas: Em parceria com o Centro Desportivo do IPP, durante o ano de 2014, no âmbito do projeto + ação social 4students, desencadearam-se ações de sensibilização e fomento da prática desportiva de grupo, nomeadamente Futsal, junto dos estudantes alojados nas residências do IPP.

Resultados atingidos: Durante o ano de 2014, 70 estudantes praticaram desporto.

Resultados diferenciadores: O sucesso da iniciativa conduzirá brevemente a outra, também organizada em parceria com o Centro Desportivo do IPP:

O INTER RESIDÊNCIAS IPP FUTSAL CUP que conta com cerca de 90 estudantes inscritos.



Objetivo: Promover a cooperação e articulação bidirecional entre os órgãos e serviços do IPP, e os órgãos associativos, com vista a encontrar respostas integradas, de visão alargada e eficientes que correspondam não só às necessidades mas também às expectativas dos estudantes.

Atividades desenvolvidas: Com base numa relação de transparência e de abertura, os SAS.IPP têm promovido e reforçado a relação de reflexão, interajuda e participação com e nas atividades promovidas pelas AE's do IPP, FAP e FNAEESP.

Essas atividades vão desde:

- a) A partilha de informação, estudos e resultados sobre áreas de apoio social ao estudante, essenciais ao seu ingresso e frequência do ensino superior com sucesso, com vista à análise e propositura de alterações legislativas ou de conceção de (novas ou renovadas) políticas públicas de apoio ao estudante;
- b) A reflexão conjunta sobre formas de melhoria de acolhimento e integração do estudante;
- c) A participação em ações de acolhimento, em especial dirigidas aos novos estudantes;
- d) A sinalização e encaminhamento pelas AE's do IPP de estudantes que carecem de apoio urgente;
- e) A participação em fóruns, debates e ações de formação vocacionadas para os dirigentes associativos, nomeadamente as promovidas pela FAP.

Resultados diferenciadores:

No âmbito da parceria entre os SAS.IPP e a FAP, assente no Programa **PASSAporto** - Projeto de Apoio Social e Solidário Académico do Porto, foi possível aos SAS contribuir para a melhoria das condições de vida de alguns estudantes e respetivas famílias que passaram a beneficiar de prestações sociais de que até aí não beneficiavam: prestações sociais atribuídas pela Segurança Social, Instituição Pública parceira daquele programa, que trata com especial agilidade todos os casos que por nós lhes são reportados.

Este programa é também especialmente relevante para os estudantes estrangeiros que estudem no IPP e que requeiram o título de residência permanente (condição de elegibilidade para poderem ser bolseiros). Ao abrigo deste programa – **PASSAporto** – é possível articular e agilizar os procedimentos com os Serviços de Estrangeiros e Fronteiras.



Promoção da cidadania ativa

No âmbito do projeto + ação social 4students, os SAS.IPP iniciaram a promoção de iniciativas de cidadania ativa dirigidas aos estudantes, em especial aos que se encontram alojados nas residências do IPP.



Esta iniciativa visou a participação dos estudantes em campanha de recolha de alimentos em cooperação com o Banco Alimentar contra a Fome, do Porto, que se realizou nos dias 29 e 30 de Novembro de 2014.

Esta iniciativa envolveu a participação transversal dos estudantes alojados nas residências de estudantes do IPP e os colaboradores dos SAS.IPP.

Apesar de ter sido uma primeira iniciativa, a forma como foi acolhida constitui uma evidência da aposta em novos projetos que contribuam, de forma positiva, para a promoção da cidadania ativa e empreendedorismo social, junto dos nossos estudantes.



O atendimento para estes SAS, mais do que um dever, constituiu uma oportunidade de continuamente revermos e melhorarmos o que fazemos e como fazemos, aumentando a satisfação daqueles que aos nossos serviços recorrem. Desta atividade surgem ao longo do ano reformulações de como comunicar, de como tornar a nossa informação mais atrativa, mais simples e perceptível.

Saber ouvir e saber interpretar é para nós essencial para melhorarmos continuamente a nossa atuação, por isso agradecemos as críticas construtivas que nos dirigiram e confortou-nos os elogios que nos reconheceram.

Bem hajam todos quantos não ficaram indiferentes à nossa atuação porque foi com base nessa atitude que também tivemos capacidade de questionar e reinventar os nossos procedimentos.

A dimensão da atividade de atendimento gerado num ano civil, é também representativa do esforço institucional exigido, de conciliação constante das atividades de back-office com as de front-office. Uma tarefa difícil, quando os recursos são escassos, mas essencial às organizações aprendentes porque se constitui de primordial importância para conhecermos aqueles a quem prestamos os nossos serviços, as suas principais dificuldades e dúvidas e as suas expectativas.

A análise conjunta da atividade de atendimento, nas suas diferentes modalidades, apresentada nas páginas seguintes, retira abstração ao acima afirmado e ganham, pela concretização dos números, a importância que tem no quadro das atividades dos SAS.IPP, gerados por três tipos distintos, mas complementares, de atendimento: o atendimento presencial, o atendimento telefónico e o atendimento eletrónico.



Comunicar significa acolher, ser empático, integrar, orientar, saber ouvir e saber comunicar técnica e emocionalmente.

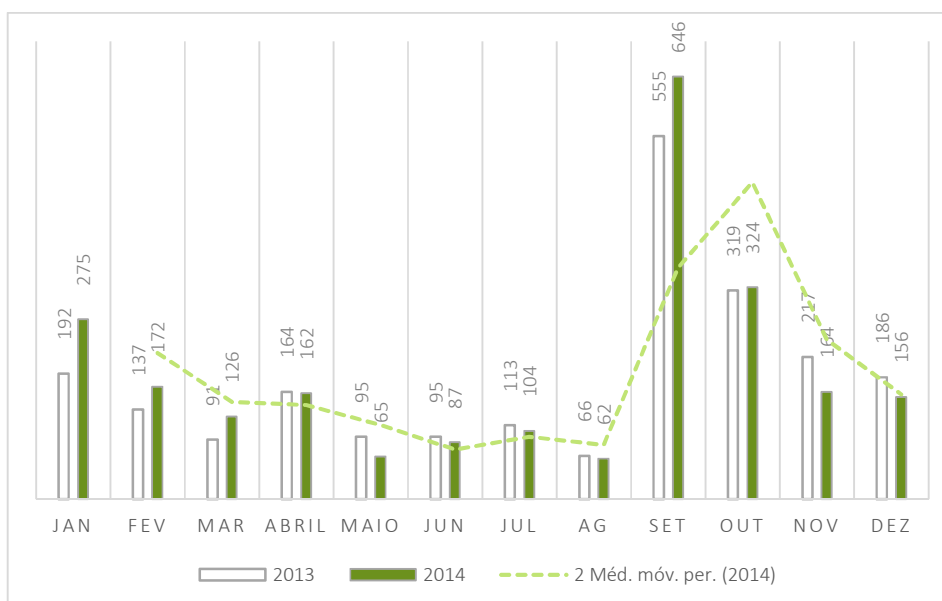
Do conjunto das três modalidades de atendimento, o atendimento presencial constitui aquele que para estes SAS se revela mais gratificante e exigente. Mais gratificante, porque permite uma interação em tempo real e presencial com os estudantes que procuram os nossos serviços, e mais exigente não só pela representatividade que tem mas também, porque é o atendimento que exige maior competência e aptidões de quem o assegura.

	2013	2014	%
Atendimento presencial	2 230	2 343	5%
Atendimento eletrónico	8 237	8 145	-1%
Atendimento telefónico	3 203	3 103	-3%
Total de atendimentos	13 670	13 591	-0,6%

Tabela 6 - Total de atendimentos

A atividade de atendimento presencial

Gráfico 11 - Atendimento presencial



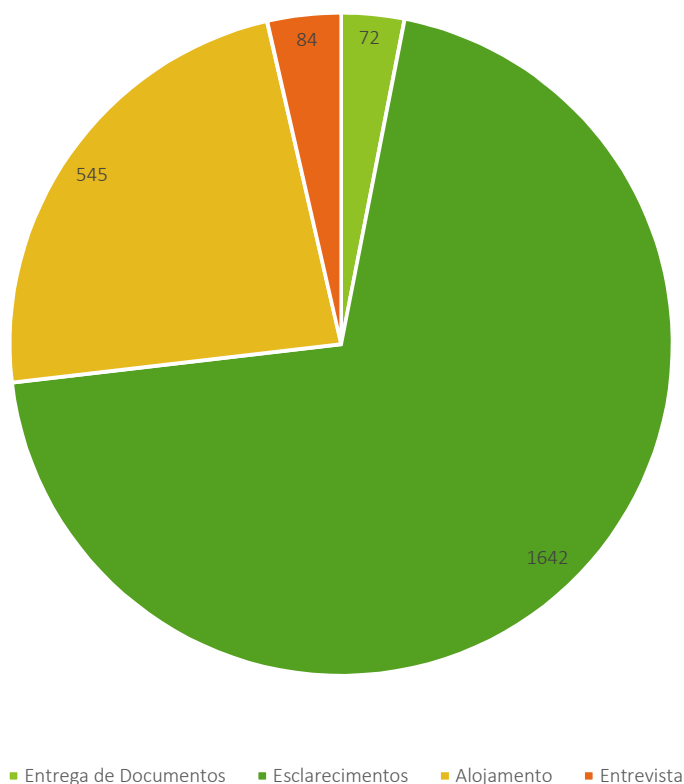


No ano de 2014 foram atendidos em contexto presencial 2.343 estudantes, o que representa um ligeiro aumento da atividade quando comparado com o valor total de atendimentos verificado no ano civil anterior (2.230).

O atendimento presencial tem uma função predominante de integração e orientação dos estudantes nos procedimentos administrativos especiais que sustentam as atividades desenvolvidas nas duas principais áreas de missão dos SAS.IPP: bolsas de estudo e alojamento.

Esta conclusão resulta da distribuição dos estudantes atendidos por tipologia de atendimento, na qual se verifica uma clara predominância do atendimento para a prestação de esclarecimentos (1.642 atendimentos ou 70% do total desta atividade).

Gráfico 12 - Tipologia de Atendimento presencial



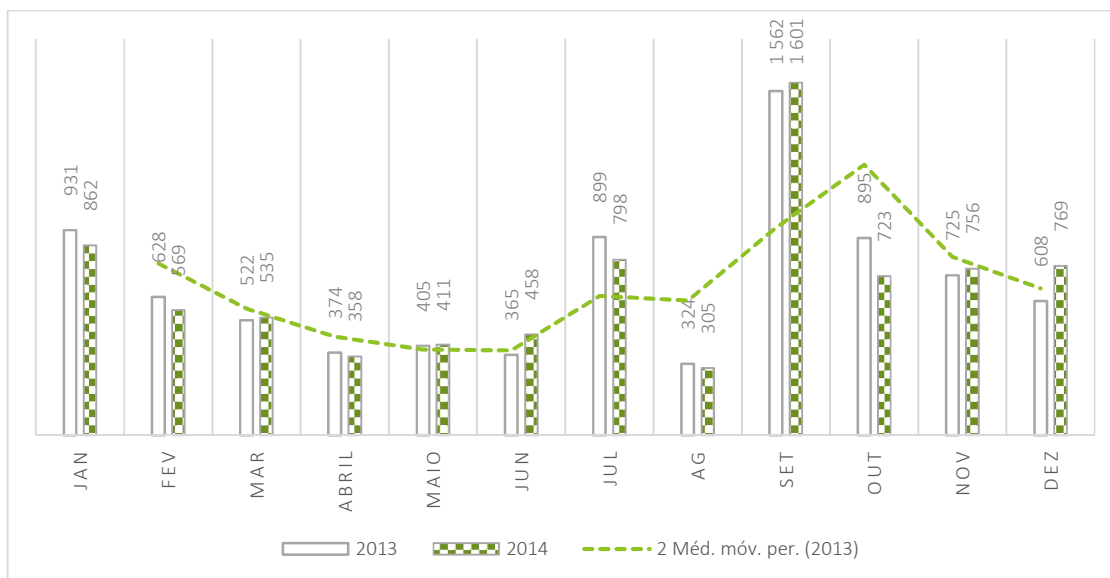
A atividade de atendimento tem um peso significativo no conjunto das atividades dos SAS.IPP. Para melhor entendimento desta afirmação refira-se que no ano de 2014 esta atividade, em termos equiparáveis, representou 88 dias úteis de trabalho ou o equivalente a 4 meses de trabalho de dedicação exclusiva à atividade de atender os estudantes.



A atividade de atendimento eletrônico

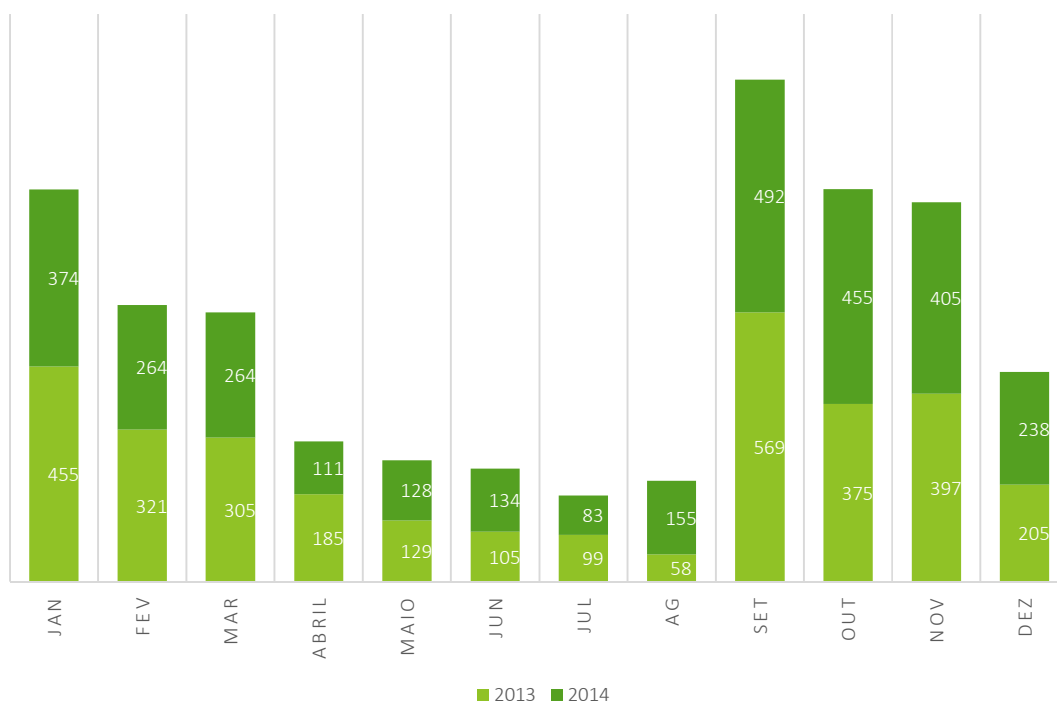
O atendimento eletrônico continua a ser aquele que continua a obter o maior resultado no cômputo das tipologias de atendimento.

Gráfico 13 - Atendimento eletrônico



A atividade de atendimento telefônico

Gráfico 14 - Atendimento telefônico





Tal como o atendimento presencial, quer o atendimento eletrónico (medido em número respostas enviadas), quer o atendimento telefónico (medido pelo número de chamadas atendidas), tem por principal função a integração e orientação dos estudantes nos procedimentos administrativos especiais que sustentam as atividades desenvolvidas nas duas principais áreas de missão dos SAS.IPP: bolsas de estudo e alojamento.

A par das atividades de atendimento, os SAS.IPP, durante o ano de 2014 desenvolveram outras atividades complementares, de natureza informativa, que resultaram na elaboração de documentos de orientação do estudante, como sejam, guias de apoio, respostas a questões frequentes, por área de missão, comunicações relevantes e de conteúdo genérico, publicadas na página da internet e na página do facebook.

Objetivo: Aumentar a autonomia do estudante e retirar-lhe o ónus da sua presença, em prejuízo de outras atividades pessoais que tem de desenvolver, para a prossecução de atividades tão simples quanto enviar documentos de instrução de candidaturas.

facebook

E-mail ou telefone Palavra-passe [Iniciar sessão](#)

Manter sessão iniciada [Esqueceste-te da tua palavra-passe?](#)

Serviços de Ação Social do IPP está no Facebook.
Para te ligares a Serviços de Ação Social do IPP, regista-te no Facebook ainda hoje.

[Regista-te](#) [Iniciar sessão](#)

**Serviços de Ação Social do IPP**
Organização governamental

[Cronologia](#) [Sobre](#) [Fotos](#) [Gostos](#) [Vídeos](#)

PESSOAS >

1.714 gostos

 **Serviços de Ação Social do IPP** adicionou 7 fotos novas.
Ontem às 6:35 · Editado · 

+ Desporto: INTER residências IPP FUTSAL CUP



A POLIVALÊNCIA DAS UNIDADES ALIMENTARES

Soluções construtivas com impacto nas unidades alimentares – ISEP

EMPREITADA DE REESTRUTURAÇÃO DA UNIDADE ALIMENTAR:

A unidade alimentar existente no Instituto Superior de Engenharia do Porto, devido ao uso intensivo e prolongado, apresentava vários condicionamentos, quer ao nível da eficiência de funcionamento quer ao nível do equipamento instalado.

Estas limitações conduziram, em 2014, à reestruturação da unidade alimentar onde foram introduzidas melhorias de eficiência energética, aperfeiçoamentos do isolamento acústico, da segurança e do processo de renovação do ar, com o objetivo primordial de adequar a unidade alimentar ao perfil dos estudantes, das suas necessidades e da sua forma de estar.

Na projeção do investimento deu-se especial atenção às necessidades dos estudantes e às várias possibilidades de utilização do espaço, transformando a unidade alimentar num novo conceito de espaço de refeições, polivalente, através da criação de um *meeting point*, com condições de estudo livre e acesso gratuito à internet.

O novo espaço apresenta uma nova acústica e luminosidade, novo mobiliário e acessos renovados, com a preocupação da eficiência energética e climatização.

A empreitada foi precedida do necessário estudo e elaboração do projeto e a sua execução fiscalizada por uma entidade externa, com competência para o efeito.

Valor total da obra: 188.065,27 EUR

(inclui projeto e serviços de fiscalização)



SEGURANÇA ALIMENTAR

Soluções construtivas com impacto nas unidades alimentares – ESTSP

No seguimento de um levantamento efetuado ao espaço destinado à unidade alimentar, e ao refeitório, da Escola Superior de Tecnologia de Saúde do Porto (ESTSP) foram detetadas algumas patologias originadas, em parte, por defeitos de construção e conceção e, por outro lado, pela degradação e desgaste, naturais de um espaço em utilização intensiva por um período prolongado de tempo.

As obras realizadas visaram a reabilitação desses espaços tendo por fim assegurar a segurança alimentar e a garantia da qualidade dos serviços prestados na unidade alimentar.

A empreitada de reabilitação consistiu na reparação do revestimento dos pavimentos, tetos e paredes da cozinha, na reparação do pavimento do refeitório, das tomadas elétricas e na colocação de detetores de incêndios, nessas duas divisões.

A execução dos trabalhos de reabilitação teve um custo global de 17.044, 44 euros e foi concretizada durante o mês de agosto, no período de encerramento da unidade alimentar, de modo a não prejudicar os utilizadores do espaço, em especial os estudantes inscritos na ESTSP.

Valor total despendido: 17.044.44 EUR

(inclui projeto, serviços de fiscalização e serviços técnicos especializados de reabilitação)

HIGIENE E SEGURANÇA ALIMENTAR

Com a concessão da exploração das unidades alimentares do IPP, sob a gestão destes Serviços, em 2013, surge a necessidade de fiscalizar e auditar, com regularidade, o concessionário e as unidades alimentares, de modo a garantir que são cumpridas todas normas e requisitos do Caderno de Encargos, como sejam:

- O controlo das ementas que requer conhecimentos em matéria dietética e nutricional.
- A verificação e controlo do cumprimento de todas as medidas de higiene e segurança.
- O modelo de gestão das unidades alimentares, de modo a garantir a qualidade da alimentação.
- A análise sistemática ao grau de satisfação do serviço prestado, conforme deliberado pelo Conselho de Gestão em 2013.

Assim, contrataram-se serviços especializados de consultoria, acompanhamento e auditoria, consubstanciados em:

- Prestação de serviços de segurança alimentar e “rastreadibilidade” dos géneros alimentícios.
- Controlo da qualidade e da segurança das matérias-primas.
- Acompanhamento e supervisão do plano de manutenção do concessionário.
- Consultoria nutricional e dietética.
- Avaliação das ementas sociais.
- Realização de visitas, com periodicidade mensal, e elaboração dos competentes relatórios.

Contratação de serviços de assessoria na área de consultoria alimentar

Valor total despendido: 24.827 EUR



Ainda sobre a Higiene e Segurança Alimentar

OBJETIVOS

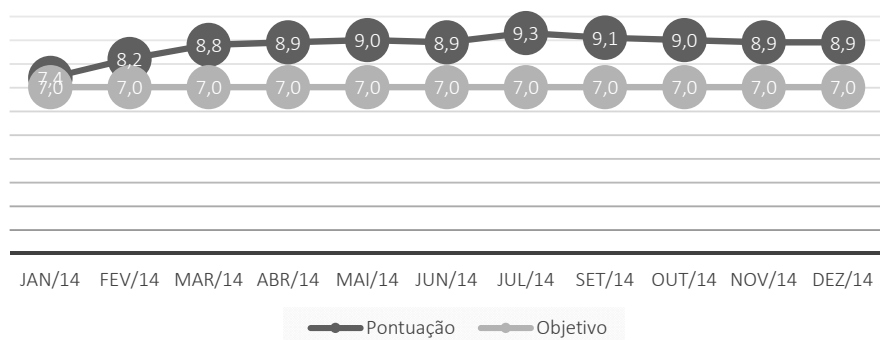
Um dos principais objetivos para o ano em análise, foi o desenvolvimento de ações de supervisão e fiscalização, sob rígido controlo, indicadores de gestão comprovativos de melhoria contínua e de garantia de níveis mínimos de qualidade dos serviços prestados pelo Concessionário, tendo como medida de avaliação três indicadores de importância especialmente relevante, que indicamos:

- **CPL** – Constituído pela avaliação operacional e técnica do trabalho do Concessionário, resultante das *check-lists* de produção - $\geq 7,0$
- **LVCC** - Indicador resultante do nível de cumprimento de obrigações contratuais (Lista de Verificação das Condições Contratuais) - $\geq 6,5$
- **RU** – Resultado da Unidade em questão, ou seja, o indicador que se constitui pela média ponderada do “CPL” (75%) e do “LVCC” (25%) $\geq 6,5$

RESULTADOS ATINGIDOS

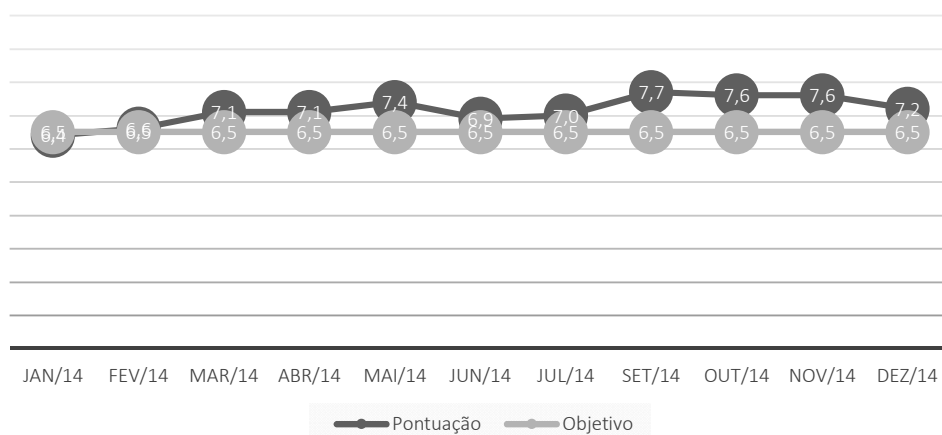
CLP 2014 - Todas as Unidades (resultado global das ações de inspeção)

Gráfico 15 - Higiene e Segurança Alimentar (CLP 2014)



LVCC 2014 - Todas as Unidades (resultado global das ações de inspeção)

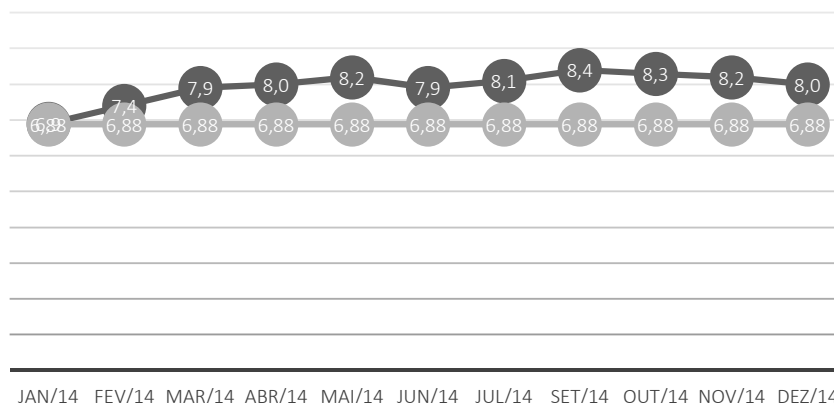
Gráfico 16 - Higiene e Segurança Alimentar (LVCC 2014)





RU 2014 - Todas as Unidades (resultado global das ações de inspeção)

Gráfico 17 - Higiene e Segurança Alimentar (RU 2014)



ANÁLISES

Procedeu-se às análises previstas contratualmente, tendo-se abrangido todas as unidades com exames laboratoriais, aproximadamente 50% referentes a alimentos e 50% relativos a esfregaços/zaragatoas (superfícies, palamenta ou mãos dos operadores). Durante o ano de 2014 foram feitas 95 análises.

MAIS CONFORTO E MELHORIA AMBIENTAL

Soluções construtivas com impacto nas unidades de alojamento – JR

Com o objetivo de assegurar as melhores condições ambientais aos residentes, os SAS.IPP executaram, em 2014, uma empreitada para fornecimento e instalação de um sistema de ventilação mecânica, na residência de estudantes José Régio (JR).

Apesar das instalações sanitárias e das lavandarias existentes serem dotadas de ventilação natural, desde a abertura desta residência, foi identificada a necessidade de melhorar a renovação do ar, naqueles espaços.

A solução encontrada consistiu na instalação de um sistema de ventilação mecânico. O sistema instalado teve por objetivo melhorar a renovação do ar, nas referidas dependências, com um binómio de investimento e resultados esperados, através da admissão de ar de compensação.

Adicionalmente foi instalado um quadro elétrico para alimentação, proteção e comando das nove unidades de ventilação.

Na concretização desta solução, os SAS.IPP investiram 13.615,41 euros, que incluiu a elaboração do projeto, a empreitada e a fiscalização.

Valor total despendido em 2014: 13.615,41 EUR

(inclui projeto, serviços de fiscalização e serviços técnicos especializados de instalação)



A MODERNIZAÇÃO ALIADA SEGURANÇA NA GESTÃO DO ALOJAMENTO

Soluções de equipamento com impacto na eficiência das unidades de alojamento:

Sistema de cartões de acesso no interior das residências

Em 2014 desenvolveu-se e implementou-se um sistema de controlo de acessos interno nas residências da Azenha, Bainharia, Riobom e São Roque.

Objetivo: Melhorar das condições de segurança através de uma solução tecnológica, constituída por aplicações, equipamentos e serviços tecnologicamente avançados.

De salientar que o projeto se iniciou com a implementação de um sistema de controlo de acessos do exterior, nas residências de estudantes dos SAS.IPP, através de um sistema de cartões, e os bons resultados obtidos propiciaram o alargamento do projeto aos acessos interiores, nomeadamente aos quartos, arrumos e outras divisões.

Eram condições obrigatórias do projeto a compatibilização com o sistema instalado e o uso dos cartões de estudante, adotados pelo Instituto Politécnico do Porto. **Desde então, o cartão de estudante além de permitir entrar na residência, passou a servir também para aceder aos demais espaços. Para melhorar a eficácia do sistema, foi necessário instalar braços mecânicos para fecho automático das portas dos quartos das residências.**

O sistema passou a proporcionar aos estudantes alojados nas residências uma maior comodidade e segurança.

A implementação deste projeto obteve outras vantagens, tais como a utilização de um mesmo cartão na escola e na residência, a facilidade de ativação ou cancelamento de utilizadores, o registo dos acessos por porta, a rapidez na alteração de permissões e a redução de custos associados à substituição das fechaduras, sempre que um residente perdia uma chave.

Este sistema, de *software* avançado, permite ao estudante:

- a) Aceder a todos os espaços reservados da residência, suprimindo as tradicionais chaves;**
- b) Em caso de emergência ordenar, à distância, a abertura ou encerramento das portas, assim como aceder a informação relevante sobre o número de residentes no interior da residência;**
- c) Uma maior segurança do utilizador, na medida em que o cartão, pessoal e intransmissível, não pode ser replicado.**

Em caso de extravio, não existe o risco de acesso ao quarto por terceiros, uma vez que a “chave eletrónica” é eliminada do sistema, sendo gerado uma nova permissão de acesso (através de um novo cartão). Além disso, este sistema permite que, no momento da saída, do checkout, o estudante não tenha que se deslocar aos SAS.IPP para entregar as chaves tradicionais, uma vez que essas deixaram de existir.

A infraestrutura para controlo do equipamento foi instalada na sede dos SAS.IPP permitindo uma gestão centralizada do sistema. Posteriormente, será desenvolvida uma solução de *software*, em interface web amigável, para alargar o número de gestores do sistema nos SAS.IPP.

Numa terceira fase, após consolidação do investimento realizado, pretende-se levar este sistema controlo de acessos às residências José Régio e Almeida Valente.

Criar valor, modernizar e melhorar as condições de segurança das residências

Valor total do investimento em 2014: 42.312,00 EUR

(inclui mecanismo, *software* vitalício e mudança de fechaduras)



CONFORTO E QUALIDADE

Melhoria das condições de conforto, higiene e habitabilidade das residências de estudantes

Melhoria do mobiliário: Com o intuito de melhorar as condições de estudo na residência Almeida Valente, substituiu-se os bancos existentes nos quartos por cadeiras com encosto, confortáveis e ergonómicas.

Os SAS.IPP investiram **6.141,39 euros** com esta substituição.

Solução para o aquecimento de águas – O investimento realizado pelos SAS.IPP resultou da necessidade de melhorar o sistema de aquecimento de água das residências da Bainharia e de São Roque. Permitiu obter uma solução de aquecimento de água fiável, económica e adaptável às características do espaço e dos utilizadores. Foram investidos **6.041,06 euros** na implementação da presente solução.

Remodelação das lavandarias – As lavandarias existentes nas residências de Almeida Valente e Azenha foram objeto de remodelação, alargando-se e reaproveitando-se as áreas funcionais. Estas intervenções obrigaram a uma readaptação do sistema elétrico e de canalização de cada uma das residências. A execução das remodelações teve um custo de **2.977,47 euros**.

Melhoria dos bastidores: Com o objetivo de melhorar a climatização da infraestrutura de suporte informático, “sala dos bastidores”, foi instalado um sistema refrigeração em todas as residências.

O investimento total nesta atividade foi de **3.281,16 euros**.

Qualidade da água – Foi contratado serviços de análises periódicas, de desinfeção bacteriológica dos reservatórios de água e de manutenção do equipamento de bombagem para as residências Almeida Valente, Azenha, Bainharia e Riobom. Valor do contrato por ano económico – **1.254,60 euros**

Melhoria das condições de higiene e limpeza, através da aquisição de serviços continuados de higiene e limpeza, de serviços continuados de tratamento e lavagem de roupa de cama e de serviços continuados de controlo de pragas.

A necessidade de garantir alojamento aos estudantes do IPP, em condições adequadas de higiene e limpeza, porquanto delas depende a sua saúde, bem-estar e conforto, exigiu que se alterasse o modelo de prestação de serviços, vigente até meados de 2013, configurado por um modelo de prestações pontuais, para um modelo de prestações continuadas e sucessivas, coincidente com o período de ocupação das residências pelos estudantes. Com esse fim, em 2014, foram renovados os contratos de prestação de serviços de limpeza das residências, de controlo de pragas (como medida de assegurar higiene e saúde pública da vivência nas residências, de forma continuada e monitorizada), de tratamento, lavagem e engomagem da roupa de cama e de tratamento de águas residuais e limpeza de esgotos.

O dispêndio total com estas atividades foi de **57.821,26 euros**.

Melhoria das condições de conforto, através da aquisição de serviços continuados de manutenção preventiva e corretiva para todas as residências de estudantes; de reparações várias nas carpintarias, da substituição das almofadas e edredões de quase todas as residências de estudantes (exceto Coelho Neto e José Régio), de serviços de manutenção de jardins, da colocação de estores com rolo *blackout* e reparações diversas dos equipamentos.

O dispêndio total com estas atividades foi de **25.601,57 euros**.

Valor total despendido: 103.118,5 EUR



A SEGURANÇA DOS RESIDENTES

Plano integrado de segurança nas residências de estudantes

São objetivos do projeto integrado de segurança:

- A1: Implementar os planos de autoproteção em todas as residências.
- A2: Garantir serviços de vigilância e segurança humana nas residências de maior dimensão.
- A3: Implementar um sistema de vídeo vigilância, a controlar remotamente.
- A4: Desenvolver um sistema integrado de controlo de acessos (monitorizável centralmente).
- A5: Melhorar e adaptar as centrais de deteção de incêndios existentes.

De acordo com as orientações do plano, criaram-se condições para que as atuais centrais de deteção de incêndios, além dos alertas locais, passassem a difundir alertas para o exterior, com recurso ao telemóvel, antecipando a intervenção imediata, no local, por um elemento de segurança humana.

Renovou-se o contrato de prestação de serviços de segurança e vigilância humana, com uma relevância especial para os SAS.IPP, por não existirem trabalhadores efetivos, afetos à gestão das residências. O contrato na generalidade compreendia:

- a) Vigilância e segurança humana, 24 horas por dia, em 11 meses do ano, para as maiores residências de estudantes: residência de Almeida Valente, no Porto, e residência de José Régio, em Vila do Conde.
 - b) Vigilância e segurança humana, cerca de 8 horas por dia, em 11 meses do ano, para as residências da Azenha e Riobom.
 - c) Intervenções de segurança não programadas, através de deslocações pontuais às residências controladas remotamente, determinadas por situações de emergência ou para a realização de ações de controlo.
- O encargo global com os serviços de segurança ascendeu a **245.754,80 euros** (com IVA incluído).

Com o objetivo de proteger pessoas e bens, realizaram-se várias atividades de promoção e prevenção dos diferentes riscos a que os ocupantes das residências estão sujeitos (incêndio, intrusão, furto, entre outras situações de perigo/ ilícitas) como sejam:

- a) A colocação de barreira antipânico na residência Almeida Valente.
- b) O estudo da sinalética a colocar e a substituir, tendo em atenção o disposto nos artigos 108º a 112º da Portaria n.º 1532/2008, de 29 de Dezembro e conceitos de ColorADD.
- c) A revisão das medidas de autoproteção de todas as residências de estudantes.
- d) A realização de ações de formação e de sensibilização, aos estudantes residentes, colaboradores dos SAS.IPP e seguranças, de modo a adotar procedimentos seguros, em caso de incêndio ou emergência.
- e) A realização de simulacros, em todas as residências.
- f) A manutenção e revisão de todos os extintores.
- g) As inspeções realizadas às instalações de gás.
- h) As inspeções e revisões periódicas aos elevadores.

A promoção destas atividades teve por objetivo a sensibilização para procedimentos seguros, a adotar no quotidiano, e a sensibilização acerca dos conhecimentos e meios adequados, a adotar em caso de emergência. A promoção destas atividades, em 2014, teve um custo global de **8.063 euros**.

Medidas de promoção da segurança

Valor total despendido: 253.818 EUR



GiRES – Gestão Integrada de Residências

GiRES - Sistema de Gestão do Alojamento

Os SAS.IPP, com a colaboração do Gabinete de Sistemas de Informação e Apoio à Decisão do Instituto Politécnico do Porto, implementaram melhorias no sistema de gestão do alojamento, a estudantes do IPP, em produção desde 2012.

A génese do projeto teve como principais objetivos:

- Permitir aos estudantes efetuar *online* a candidatura a alojamento.
- Facilitar a gestão e identificação dos pagamentos de alojamento pelos Serviços.
- Evitar o manuseamento e controlo de dinheiro.
- Implementar mecanismos de controlo e de acompanhamento do processo.

O GiRES está disponível na página *online* dos Serviços de Ação Social do IPP, em https://www.ipp.pt/site/ipp_social/sasipp/noticias.aspx, e tem disponível o endereço de correio eletrónico alojamento@sas.ipp.pt para qualquer esclarecimento.

O sistema é simples e prático e apenas obriga a que, cada utilizador, estudante ou colaborador dos SAS.IPP, disponha de credenciais de acesso (autenticação LDAP). O sistema permite:

Aos estudantes,

- Efetuar candidaturas a alojamento.

Alojamento - Consulta de Candidatura

Candidatura n.º 2013/GIRES/000367
Estado: **checkin efetuado**

Candidatura | Documentos | Análise | Alojamento | Conta Corrente | Notificações

Identificação Pessoal

Número de estudante: 3130115
Nome completo: BARBARA ALEXANDRA VICENTE CASTRO DA SILVA
Sexo: F M
Data de Nascimento: 09-08-1993
Número de Identificação Fiscal (NIF): 251574849
País do NIF: Portugal



- Anexar documentos às candidaturas.

Alojamento - Consulta de Candidatura

Candidatura n.º 2013/GIRES/000367
Estado: **Checkin efetuado**

Candidatura	Documentos	Análise	Alojamento	Conta Corrente	Notificações
Documento: <input type="text" value="Procurar..."/> Nenhum ficheiro selecionado. <input type="button" value="OK"/> <input type="button" value="↕"/>					
Documento	Observações	Carregado por			
<input type="checkbox"/> NIB.jpg	(3130115) BARBARA ALEXANDRA VICENTE CASTRO DA SILVA @ ESE a 20-10-2013 15:25:25				
<input type="checkbox"/> IRS1.jpg	(3130115) BARBARA ALEXANDRA VICENTE CASTRO DA SILVA @ ESE a 20-10-2013 15:25:55				
<input type="checkbox"/> IRS2.jpg	(3130115) BARBARA ALEXANDRA VICENTE CASTRO DA SILVA @ ESE a 20-10-2013 15:26:16				
<input type="checkbox"/> IRS3.jpg	(3130115) BARBARA ALEXANDRA VICENTE CASTRO DA SILVA @ ESE a 20-10-2013 15:27:24				
<input type="checkbox"/> CC.jpg	(3130115) BARBARA ALEXANDRA VICENTE CASTRO DA SILVA @ ESE a 20-10-2013 15:48:05				
<input type="checkbox"/> CC.jpg	(3130115) BARBARA ALEXANDRA VICENTE CASTRO DA SILVA @ ESE a 20-10-2013 15:48:10				
<input type="checkbox"/> NIB.jpg	(3130115) BARBARA ALEXANDRA VICENTE CASTRO DA SILVA @ ESE a 20-10-2013 16:08:26				
<input type="checkbox"/> CT ALOJ 3130115_001.pdf	(mca) Maria Clara Rodrigues de Andrade Cardoso @ SAS a 06-11-2013 16:48:27				
<input type="checkbox"/> CT ALOJ Alt qt-3130115_001.pdf	(mca) Maria Clara Rodrigues de Andrade Cardoso @ SAS a 13-11-2013 16:24:49				

- Acompanhar o estado das candidaturas.

Alojamento - Consulta de Candidatura

Candidatura n.º 2013/GIRES/000367
Estado: **Checkin efetuado**

Candidatura	Documentos	Análise	Alojamento	Conta Corrente	Notificações
Consulte os critérios de seriação previstos no Artigo 4.º do Regulamento de Atribuição de Alojamento.					
(1.º NÍVEL DE DECISÃO) - VERIFICAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE:					
1) É novo estudante do ensino superior/IPP?		Sim			
2) Tem o pagamento de anos letivos anteriores em atraso?		Não aplicável			
3) Foi objeto de sanção disciplinar no ano letivo anterior?		Não aplicável			
4) Tem pagamentos de alojamento do corrente ano letivo em atraso?		Não aplicável			
Proposta de decisão:		Analisar (passa para o 2.º nível de decisão)			
Motivo:					
Observações:		Os critérios foram validados.A sua candidatura a alojamento para o ano letivo 2013/2014 passa para o nível de análise seguinte.			
(2.º NÍVEL DE DECISÃO) - VERIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES:					
A) É novo estudante do ensino superior/IPP?		Sim			
Foi residente no ano letivo anterior?		Não aplicável			
B) Foi bolseiro no ano anterior?		Não aplicável			
C) É candidato a bolsa no ano letivo atual?		Sim			
Obteve aproveitamento escolar no ano letivo anterior?		Não aplicável			
D) Tem pagamentos de alojamento do ano letivo anterior em atraso?		Não aplicável			
Pretende alojamento para a totalidade do ano?		Sim			
Proposta de decisão		Atribuir - Prioridade 1 (2.º nível de decisão)			
Prioridade		1			



- Aceitar, ou rejeitar, o alojamento atribuído.
- Consultar os dados para pagamento e obter faturas/recebimentos relativos a:
 - Alojamento.
 - Cauções.
 - Juros de Mora.
 - Taxas de responsabilização por danos, incumprimento de regras de conduta ou deveres.

[Alojamento - Consulta de Candidatura](#)

Candidatura n.º 2013/GIRES/000367

Estado: **checkin efetuado**

Candidatura	Documentos	Análise	Alojamento	Conta Corrente	Notificações
Mês/Ano	Prestação Alojamento	Juros de Mora			
Novembro 2013	Situação: Equiparado a bolseiro Pagamento BE: 27-12-2013 Data limite: 01-01-2014 Montante: 88,75 € Estado: Pagamento a 07-01-2014 Documentos: 2015/2013/SAS - F 180/2014/SAS - R				
Caução	Situação: Equiparado a bolseiro Pagamento BE: Data limite: Montante: 110,00 € Estado: Pagamento a 13-11-2013 Documentos: 118/2013/SAS - C				

Aos SAS.IPP:

- Aceder à informação de gestão, de forma integrada.
- Analisar candidaturas a alojamento a dois níveis, o primeiro para verificação dos critérios de elegibilidade, o segundo para verificação das condições.



Alojamento - 2.º Nível de Decisão - Verificação das condições

Ano: 2013/2014 | N.º do Processo: Todos | 1º Nível de decisão: Todos | Proposta de Decisão: Todos | Data de submissão:

Candidato (nome, e-mail, n.º estudante): | A) É novo estudante do ensino superior/IPP? Todos | Foi residente no ano letivo anterior? Todos

B) Foi bolsheiro no ano anterior? Todos | C) É candidato a bolsa no ano letivo atual? Todos | Obteve aproveitamento escolar no ano letivo anterior? Todos

D) Tem pagamentos de alojamento do ano letivo anterior em atraso? Todos | Pretende alojamento para a totalidade do ano? Todos | Prioridade: Todos | **PESQUISAR**

- Estado da candidatura**
- Pendente
 - Submetida
 - Em análise
 - Em análise condicional
 - A aguardar atribuição de alojamento
 - A aguardar Despacho
 - A aguardar aceitação de alojamento
 - A aguardar check-in
 - Checkin efetuado
 - Checkout efetuado
 - Concluído
 - Anulada

Total: 351 | **GUARDAR** | **EXPORTAR**

A) É novo estudante do ensino superior/IPP?	Foi residente no ano letivo anterior?	B) Foi bolsheiro no ano anterior?	C) É candidato a bolsa no ano letivo atual?	Obteve aproveitamento escolar no ano letivo anterior?	D) Tem pagamentos de alojamento do ano letivo anterior em atraso?	Pretende alojamento para a totalidade do ano?	Proposta de decisão	Prioridade	Notificar situação bolsa estudos?
<input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Equiparado a Sim	<input type="checkbox"/> Não aplicável	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Não	Indeferir por desistência (2.º nível de análise)		<input type="checkbox"/> GUARDAR
<input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Não aplicável	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim	Atribuir - Prioridade 1 (2.º nível de decisão)	1	<input type="checkbox"/> GUARDAR
<input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Equiparado a Sim	<input type="checkbox"/> Não aplicável	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim	Atribuir - Prioridade 1 (2.º nível de decisão)	1	<input type="checkbox"/> GUARDAR

- Atribuir residência/quarto/cama a um determinado estudante.

Atribuição de alojamento	Estado de aceitação do alojamento atribuído	Notificação
<p><input checked="" type="checkbox"/> 2013/GIRES/000367</p> <p>3130115 - BARBARA ALEXANDRA VICENTE CASTRO DA SILVA - NIF: 251574849</p> <p>Residência: <input type="text" value="Residência da Azenha"/></p> <p>Quarto/Cama: <input type="text" value="(A221) QUARTO - Duplo - PISO 0 - Feminina - Cama_2"/></p> <p>Proposta de decisão: <input type="text" value="Deferir"/></p>	<p>O estudante consultou o alojamento atribuído a 22-10-2013 19:46:59</p> <p>Aceita alojamento atribuído? SIM</p> <p>Data prevista de entrada: 01-11-2013</p>	<p>Notificação para proferir Despacho enviada a 22-10-2013 12:03:07</p> <p>Despacho proferido a 22-10-2013 15:16:06 por (ecom) Eduarda Clara Mendes da Costa Machado @ SAS</p>

- Anexar documentos às candidaturas.
- Associar fotografia do estudante à candidatura.

Alojamento - Consulta de Candidatura

Candidatura

Candidatura n.º: 2013/GIRES/000367
 N.º de Estudantes: 3130115
 Nome: BARBARA ALEXANDRA VICENTE CASTRO DA SILVA
 Residência/Quarto: Residência Azenha - A221
 Estado: Checkin efetuado



Bolsa de estudos

SICABE n.º: 314212
 Candidatura n.º: 563240
 Estado: Aceite
 Decisão a: 11-12-2013 1:09:05
 Importação a: 04-04-2014 14:46:46

Identificação Pessoal

Número de estudante: 3130115
 Nome completo: BARBARA ALEXANDRA VICENTE CASTRO DA SILVA
 Sexo: F M
 Data de Nascimento: 09-08-1993
 Número de Identificação Fiscal (NIF): 251574849
 País do NIF: Portugal



- Efetuar *check-in*, *check-out* e imprimir contratos de Alojamento.

Candidatura | Documentos | Análise | **Check-in/Check-out** | Prestações | Juros | Taxas | Conta Corrente | Notificações | Histórico | Info. SAS

Residência Azenha -> AZ21 -> (AZ21) QUARTO DUPLO - Piso 0 - Feminina - Cama_2

Classificação do estudante: Bolseiro
 Já apresentou caução em ano anterior? Não
 Data prevista de entrada: 01-11-2013
 Data do checkin: 01-11-2013
 NIF: 251574849
 Data do checkout:
 Observações:

Documentos: Procurar... Nenhum ficheiro selecionado. Disponível ao residente

Contrato: IMPRIMIR

Cálculo da 1ª Prestação:

Mensalidade: 88,75 €
 N.º de dias de ocupação do 1º mês: 30 dias(s)
 Modalidade:
 Dia: 450,00 € (30 dia(s) * 15,00 €)
 Semana: 210,00 € (4 semana(s) * 45,00 € + 2 dia(s) * 15,00 €)
 Mês: 88,75 €
 TOTAL A PAGAR: 198,75 €

Dados para pagamento da 1ª prestação e caução (se aplicável):

Entidade: 11652
 Referência: 00033860
 Montante: 88,75 €
 Data limite pagamento: 01-11-2013
 Estado do pagamento: Pagamento efetuado a 07-01-2014 22:39:00

Entidade: 11652
 Referência: 00033938
 Montante: 110,00 €
 Data limite pagamento: 01-11-2013
 Estado do pagamento: Pagamento efetuado a 13-11-2013 16:24:00

GUARDAR

- Gerar dados para pagamento das prestações de alojamento e, se aplicável, para pagamento de cações, juros de mora e taxas de responsabilização por danos, incumprimento de regras de conduta ou deveres.
- Integrar ficheiros SIBS e registar pagamentos por transferência bancária ou depósito em conta.
- Emitir faturas/recibos e comprovativos de pagamento.
- Obter listagens de dívidas a alojamento e cações.
- Emitir guias de faturação de alojamento, juros de mora e taxas de responsabilização por danos, incumprimento de regras de conduta ou deveres.

Alojamento - Listagem de Faturação

Ano: 2014 Mês: Abril Data:

Mês	Dia	Valor	Faturas n.º	Observações
Abril	04/04/2014	12.094,75 €	721 - 856	Gerado por (mca) Maria Clara Rodrigues de Andrade Cardoso @ SAS a 07-04-2014 12:18:33
	07/04/2014	8.496,50 €	857 - 954	Gerado por (mca) Maria Clara Rodrigues de Andrade Cardoso @ SAS a 07-04-2014 16:47:24
	14/04/2014	116,00 €	955 - 955	Gerado por (mca) Maria Clara Rodrigues de Andrade Cardoso @ SAS a 15-04-2014 17:02:05
	24/04/2014	45,00 €		

- Emitir guias de notas de crédito.
- Emitir guias de recebimento de alojamento, juros de mora e taxas de responsabilização por danos, incumprimento de regras de conduta ou deveres.



Alojamento - Recebimento Diário - Alojamento

Ano: 2013 Mês: Dezembro Data:

EXPORTAR

Mês	Dia	Valor	Guia	Observações
Dezembro	02/12/2013	763,75 €	280/2013	Gerado por (mcac) Maria Clara Rodrigues de Andrade Cardoso @ SAS a 12-12-2013 11:44:47
	03/12/2013	169,50 €	281/2013	Gerado por (mcac) Maria Clara Rodrigues de Andrade Cardoso @ SAS a 12-12-2013 11:46:36
	04/12/2013	657,00 €	282/2013	Gerado por (mcac) Maria Clara Rodrigues de Andrade Cardoso @ SAS a 12-12-2013 11:47:51
	05/12/2013	1.176,00 €	283/2013	Gerado por (mcac) Maria Clara Rodrigues de Andrade Cardoso @ SAS a 12-12-2013 11:48:56
	06/12/2013	615,75 €	284/2013	Gerado por (mcac) Maria Clara Rodrigues de Andrade Cardoso @ SAS a 12-12-2013 11:50:44

- Consultar histórico associado a cada candidatura
- Notificar e consultar histórico de notificações enviadas a estudantes
- Consultar mapa de residências e estudantes alojados
- Aceder à informação de forma integrada.
- Proferir despacho relativamente ao alojamento atribuído a cada estudante.

Alojamento - Ocupação

Ano: 2013/2014 Residência: Residência Azenha (Feminina) Estado: Todos N.º do Processo: Data prevista de entrada:
Candidato (nome, e-mail, n.º estudante) N.º Quarto PESQUISAR

Indisponível Disponível A aguardar aceitação Reservado Ocupado

0º Piso	1º Piso	2º Piso	3º Piso
QUARTO AZ21 CAMA 1 2013/GIRES/000383 3130618 - ANA RAQUEL TAVARES MIRANDA CAMA 2 2013/GIRES/000367 3130115 - BARBARA ALEXANDRA VICENTE CASTRO DA SILVA	QUARTO AZ11 CAMA 1 2013/GIRES/000111 3110277 - CATARINA MANUELA FERNANDES RIBEIRO CAMA 2 2013/GIRES/000172 3110336 - CATIA SOFIA LOPES DE FREITAS BORGES	QUARTO AZ211 CAMA 1 2013/GIRES/000130 3110582 - KRISTINA LAPSHINA CAMA 2 2013/GIRES/000038 10100328 - SÓNIA ISABEL PINTO DIAS	QUARTO AZ311 CAMA 1 2013/GIRES/000047 3110131 - ANA CATARINA ALVES VIEIRA CAMA 2 2013/GIRES/000080 1100260 - MARIA FLÁVIA FERREIRA BARROS

- Gerar ficheiro SAFT
- Aplicar juros de mora
- Aplicar taxas de responsabilização por danos, incumprimento de regras de conduta ou deveres a aplicar aos residentes alojados nas residências do IPP
- Consultar a conta corrente dos estudantes
- Associar informações importantes aos processos de candidatura
- Integrar ficheiro de dados do SICABE – Sistema Integrado de Atribuição de Bolsas de Estudo – nomeadamente estado da candidatura a bolsa de estudo e pagamentos já efetuados pela Direção Geral do Ensino. Uma funcionalidade de extrema relevância para maior controlo da arrecadação da receita de alojamento e da prevenção das dívidas de alojamento
- Obter documento Boletim de Alojamento em formato PDF com dados da candidatura com vista à sua no SICABE



APLICAÇÕES DESENVOLVIDAS QUE MODERNIZAM E PROMOVEM A EFICIÊNCIA

Soluções de investimento com impacto na eficiência dos serviços: *Hardware e Software*

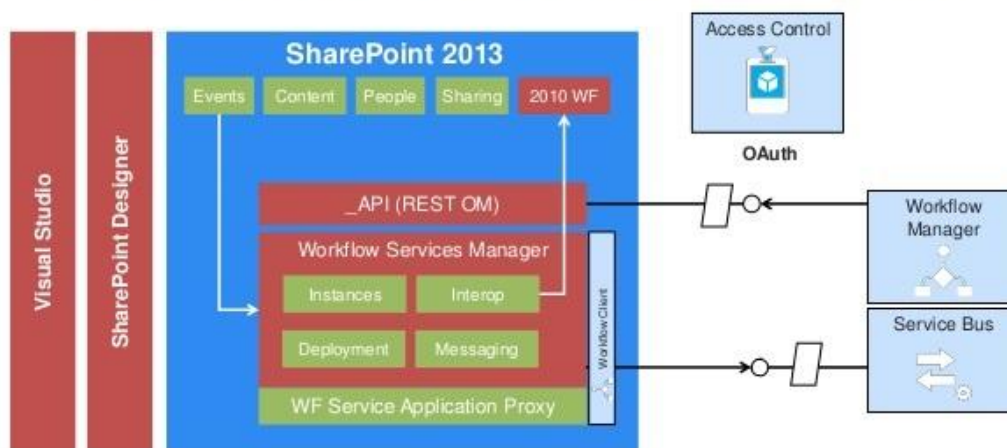
Muitas das atividades desenvolvidas pelos SAS.IPP são suportadas pelo recurso às novas tecnologias, quer pelo uso de aplicações desenvolvidas internamente, quer pelo uso obrigatório das mais variadas plataformas de apoio à gestão, como sejam as plataformas de análise dos processos de bolsas, de gestão financeira e de gestão dos procedimentos de compra.

Dos projetos em curso, da área informática, encontram-se em desenvolvimento as seguintes aplicações:

- SASDOCS – *Sharepoint Server 2013*.
- Programa de controlo de faturação com ligação direta à base de dados da contabilidade e à *cloud* de gestão documental.
- Desenvolvimento de uma aplicação para a gestão do inventário, que complemente o módulo do *software* de gestão adotado pelos SAS.IPP (Primavera).
- Programa de monitorização e controlo de acessos das residências do IPP.
- Programa de gestão do processo de despesa (Pedidos de autorização de despesa).

O *Sharepoint Server 2013* (SASDOCS), foi instalado no Windows Server 2012 com ligação ao Microsoft SQL Server 2012, onde se encontram as bases de dados do SharePoint Server 2013. Para criar fluxos de trabalho foi necessário instalar e configurar a integração do SharePoint 2013 *Workflow*.

SharePoint 2013 and Workflow Manager



Os servidores Exchange Server 2013 e Lync Server 2013 também foram integrados e interligados entre si com a plataforma do SASDOCS.

Desenvolveu-se a plataforma SASDOC de modo interligar com o Servidor Office Web App, criando, deste modo, a possibilidade de trabalhar via web.

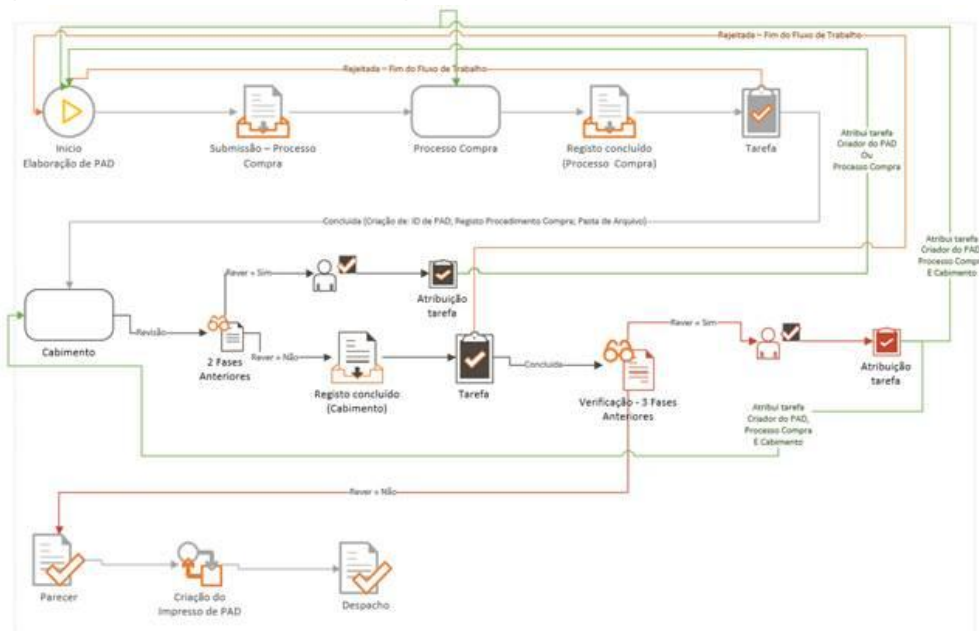
O SASDOCS, além de suportar documentação com fluxos de trabalhos associados, também contém aplicações criadas e geridas no próprio SASDOCS, tais como:



- Blog de Notícias
- Comunidade SASIPP (Fórum)
- Memorando de Chamadas
- Registo de Manutenções
- CPV – Vocabulário Comum dos Contratos Públicos
- Procedimento de Compras
- PAD – Pedidos de Autorização de despesa via web

A aplicação para Pedidos de Autorização de Despesa, tem associado fluxos de trabalho que percorrem todo o circuito de um PAD, com automatizações próprias como registo automático no Procedimento de Compras, criação automática de registos de documentação, criação automática de impresso preenchido com os dados constantes do PAD, este impresso está programado para ser assinado digitalmente, tanto via web como aplicacional no desktop.

Versão simplificada do fluxo de trabalho da aplicação de PAD:



O desenvolvimento da aplicação de faturação, com ligação direta à base de dados da contabilidade e à *cloud* de gestão documental, tem por objetivos:

- Informatizar e controlar a receção de faturas.
- Interligar a aplicação com a contabilidade de modo a obter informações sobre os registos contabilísticos.
- Confirmar se a fatura está conforme a requisição.
- Ligação à *cloud* de gestão documental de modo a visualizar os documentos originais (digitalizados, ou não, conforme os casos), e a recorrer a *workflows* de trabalho.

A criação de uma aplicação para o inventário visa complementar a informação registada no módulo de imobilizado do *software* de gestão Primavera, com informações adicionais, como sejam, imagens, fichas técnicas, histórico de localizações, receção e entrega, entre outros campos identificativos dos bens.



Ainda em 2014, deu-se início ao desenvolvimento de uma nova aplicação para o controlo de acessos e que tem por objetivos a melhoria da monitorização dos acessos às residências e a expansão da aplicação a mais utilizadores, através do desenvolvimento de uma solução intuitiva, "user friendly", expandindo-se as capacidades a novas necessidades e rentabilizando-se o sistema instalado.

O uso intensivo de todas estas plataformas requer equipamento informático com condições de desempenho e processamento compatíveis com as soluções existentes. No entanto, no início de 2014, os SAS.IPP encontravam-se muito limitados em termos de capacidade de resposta, com computadores extremamente lentos, totalmente amortizados e com impacto produtividade dos serviços.

Deste modo, investiu-se na modernização do parque informático apostando-se na uniformização e na adoção de uma arquitetura tecnológica eficiente e com a qualidade necessária ao bom funcionamento dos SAS.IPP.

Valor total do investimento em 2014: 14.916,93 EUR

(investimento direto em hardware e software não foram contabilizado os custos com Recursos Humanos associados ao desenvolvimento das aplicações)



Recursos Humanos	ao serviço da ação social	carla abreu	carla padrão
celeste cardoso	clara cardoso	fernanda dias	laurinda sá
marisa martins	miguel meira	odete silva	olívia pinto
paula camilo	paulo babo	paulo meireles	rosalina teixeira
sandra silva	silvana resende	susana faria	eduarda machado





4 Recursos humanos ao serviço da ação social

As pessoas são as protagonistas das organizações. Uma equipa motivada, envolvida com a organização, aquela que veste a camisola nos bons e nos maus momentos, é fator decisivo para o sucesso das organizações. É assim que se caracteriza a pequena, mas coesa e comprometida, equipa de pessoas ao serviço dos SAS.IPP. Uma equipa que permitiu atingir as metas a que nos propusemos, as mais das vezes em condições adversas, e que nos permite afirmar: encerramos mais um ano de atividades com a convicção de termos cumprido da melhor forma possível a missão dos SAS.IPP.

Gráfico 18 - Evolução do número de recursos humanos: 2007 a 2014

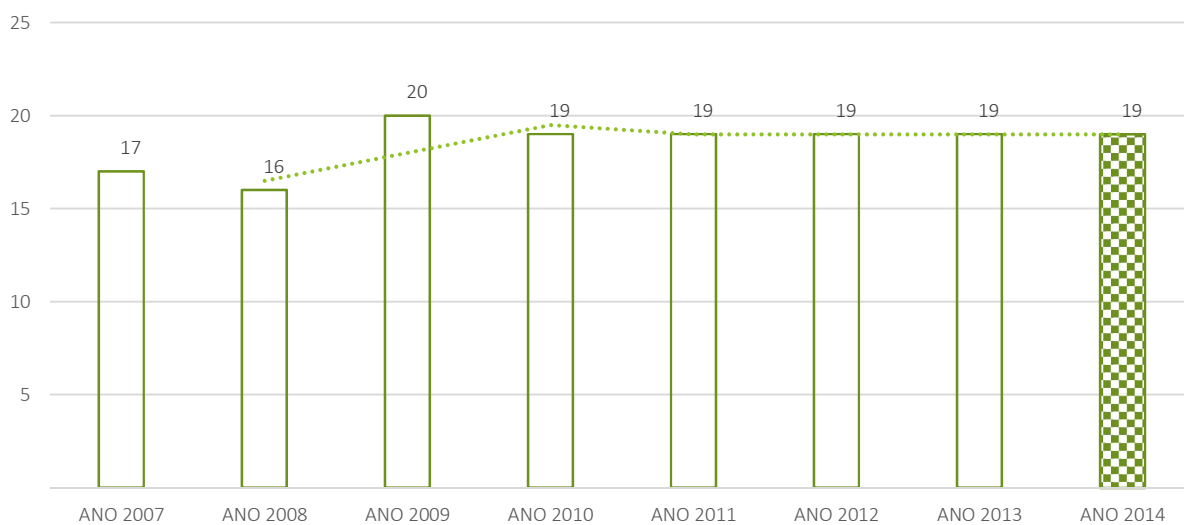




Gráfico 19 - N.º de efetivos por grupo profissional, relação jurídica de emprego e sexo

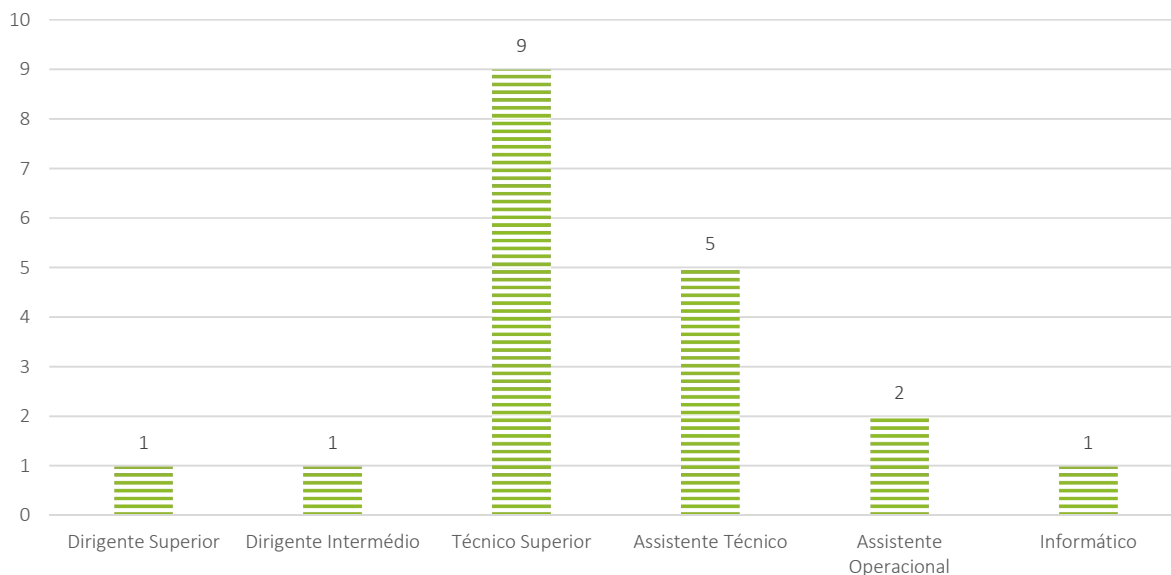


Gráfico 20 - Distribuição dos efetivos por escalão etário

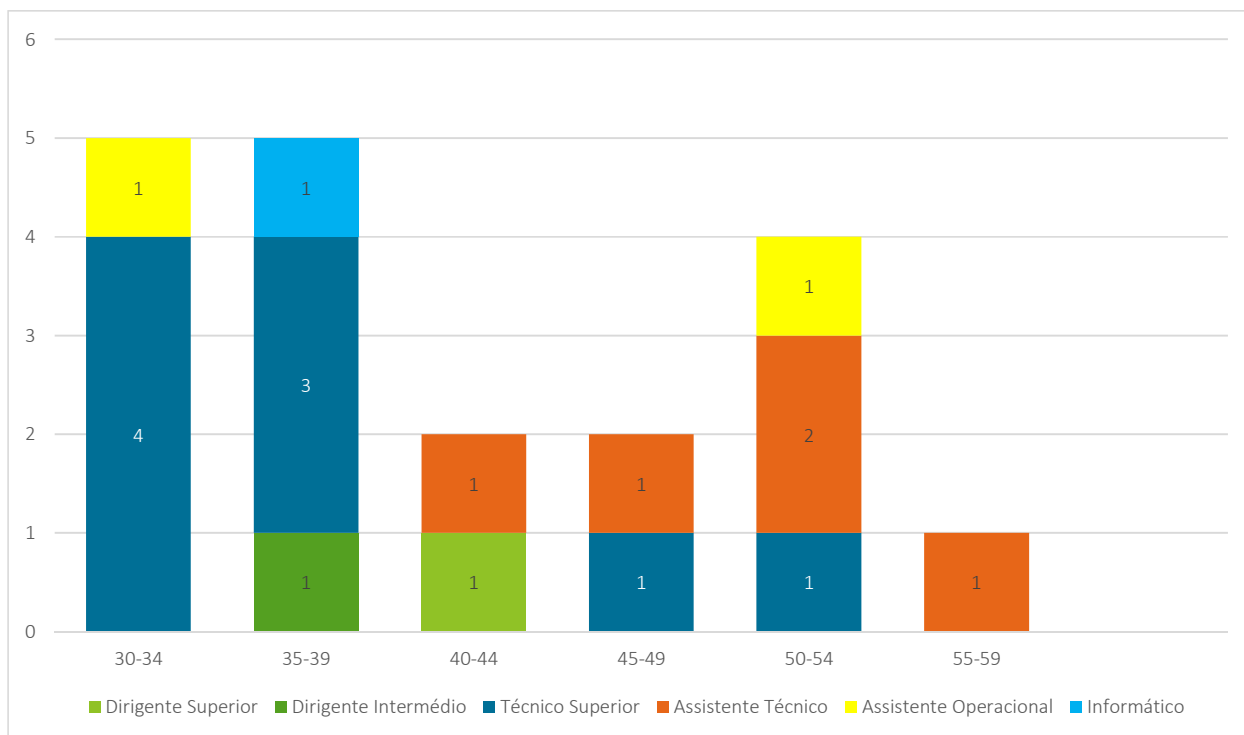




Gráfico 21 - Distribuição dos efetivos por habilitação literária

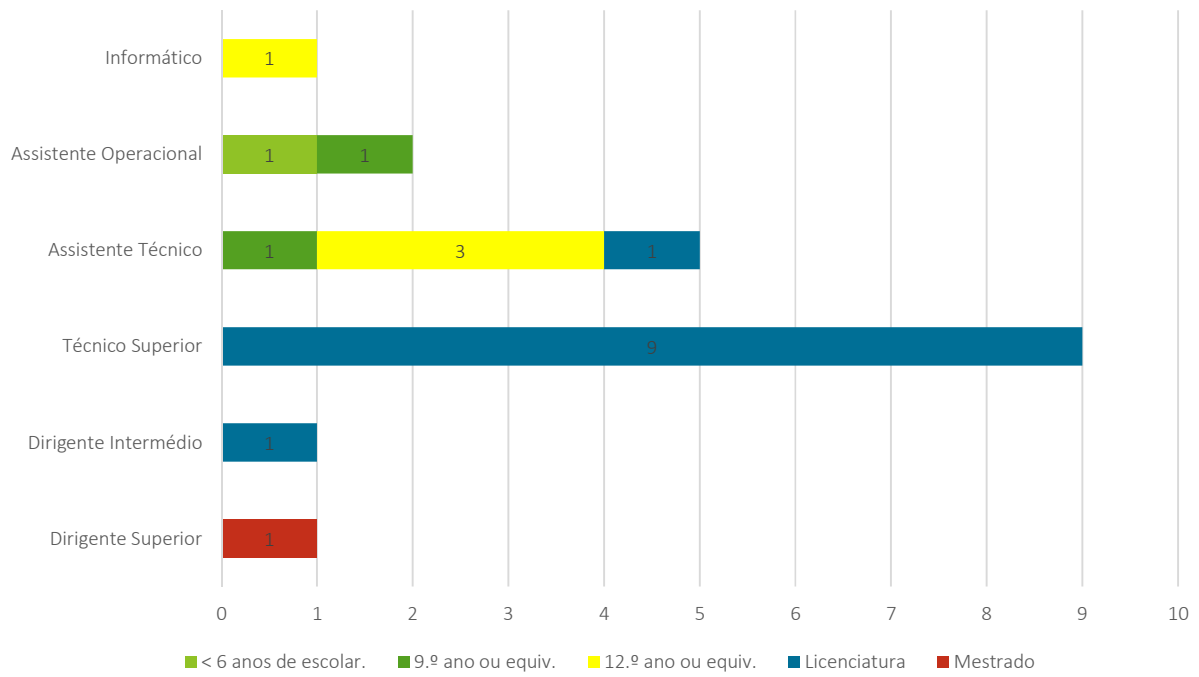


Gráfico 22 - Distribuição dos efetivos por antiguidade

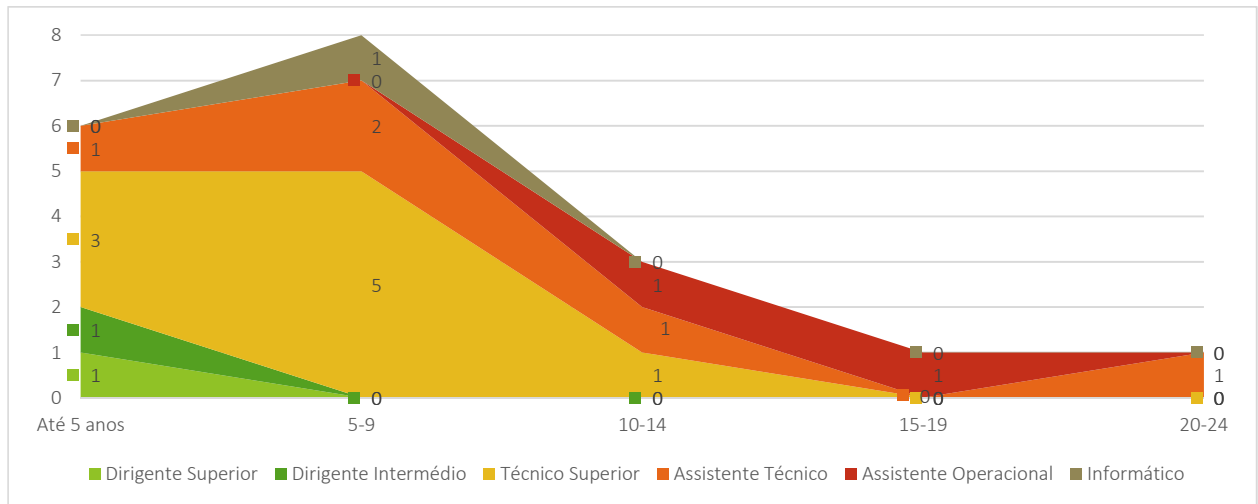




Gráfico 23 - Trabalhadores admitidos em 2014

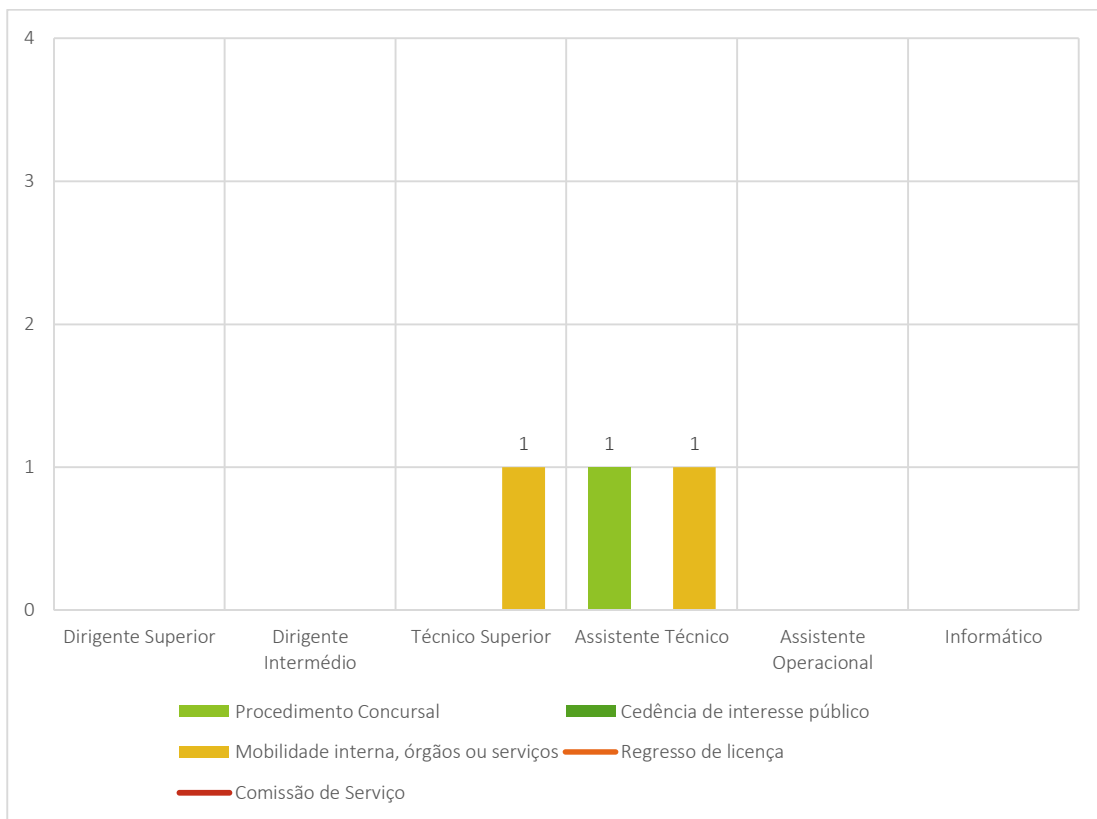


Gráfico 24 - Distribuição dos trabalhadores segundo a modalidade de horário de trabalho e género

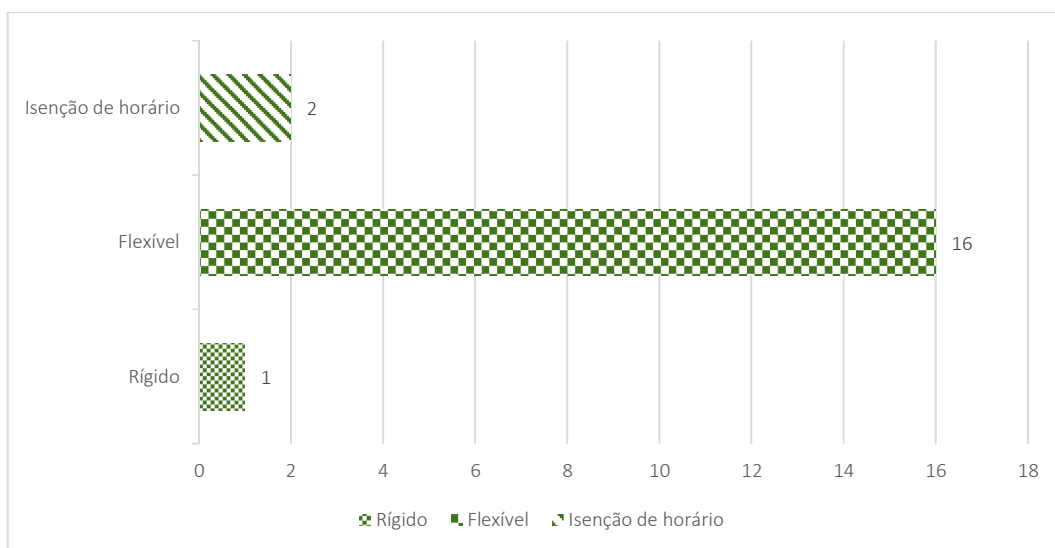




Gráfico 25 - Número de horas de trabalho extraordinário praticadas em 2014

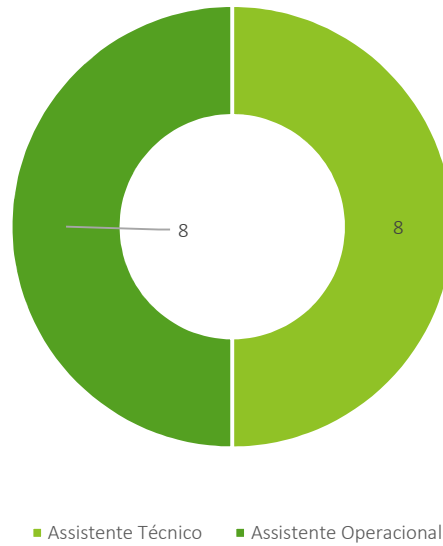


Gráfico 26 - Absentismo em 2014 (em dias e por tipo de falta)

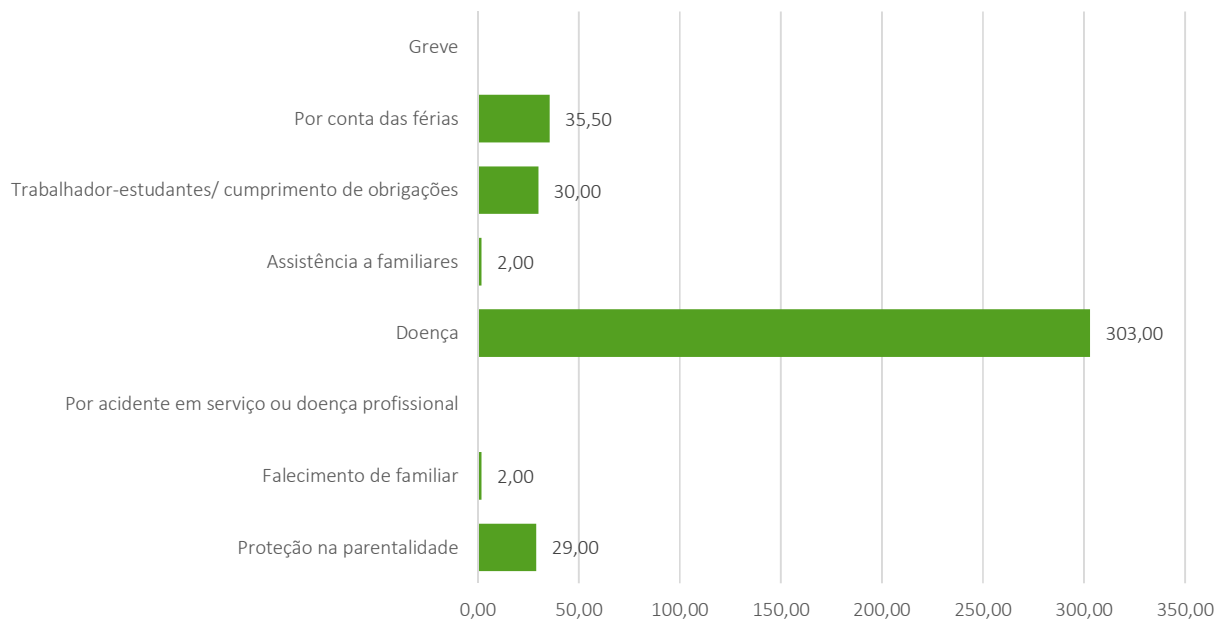
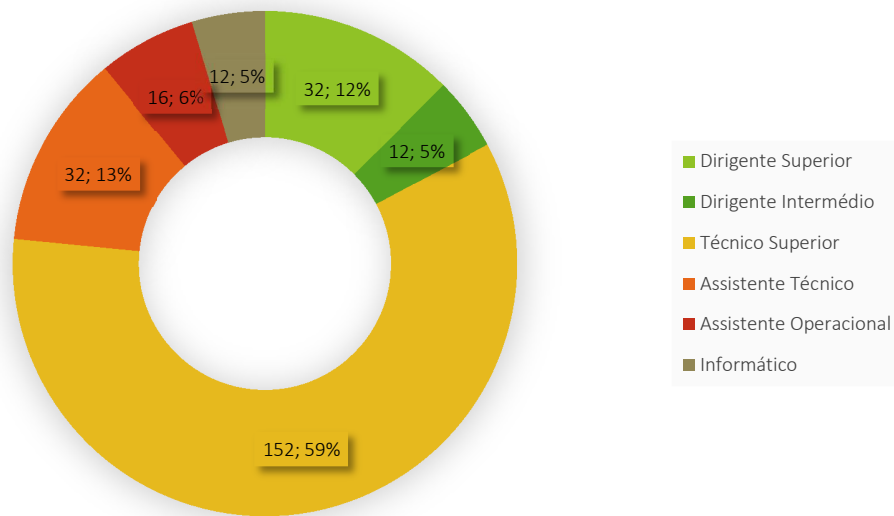




Gráfico 27 - **Número de horas de formação por grupo profissional no ano e 2013**





Encargos com pessoal

Tabela 7 - Total dos encargos com o pessoal durante o ano

Rubrica	2013	2014	%
Remuneração Base	226.688,57 €	247.338,14 €	9%
Suplementos remuneratórios	6.659,79 €	8.979,17 €	35%
Prémios de desempenho	- €	- €	
Subsídios e prestações Sociais	69.137,59 €	60.332,72 €	-13%
Outros encargos com pessoal	65.094,16 €	74.950,52 €	15%
Total	367.580,11 €	391.600,55 €	7%

Tabela 8 - Suplementos remuneratórios

Rubrica	2013	2014	%
Trabalho extraordinário	329,38 €	86,34 €	-74%
Abono para falhas	- €	- €	
Ajudas de Custo	66,76 €	262,77 €	294%
Representação	6.263,65 €	8.630,06 €	38%
Outros suplementos remuneratórios	- €	- €	
Total	6.659,79 €	8.979,17 €	35%

Tabela 9 - Encargos com prestações sociais

Rubrica	2013	2014	%
Remunerações por doença/ parentalidade	9.230,55 €	706,84 €	-92%
Abono de família	636,96 €	690,04 €	8%
Acidente de trabalho e doença profissional	- €	- €	
Subsídio de refeição	15.696,52 €	15.850,24 €	1%
Subsídio de férias e Natal	43.573,56 €	43.085,60 €	-1%
Total	69.137,59 €	60.332,72 €	-13%



Tabela 10 - **Contribuições obrigatórias da entidade**

Rubrica	2013	2014	%
Segurança Social	28.285,43 €	30.146,84 €	7%
Caixa Geral de Aposentações	31.123,28 €	41.266,42 €	33%
ADSE	5.685,45 €	3.537,26 €	-38%
Total	65.094,16 €	74.950,52 €	15%

Tabela 11 - **Evolução dos encargos com pessoal por área de atuação**

Rubrica	2013	2014
Alimentação	21.328 €	16.439,57 €
Alojamento	97.279 €	108.624,49 €
Apoios Diretos	137.036€	127.593,29 €
Administração	12.577 €	28.314,35 €
Serviços Administrativos	99.360 €	110.628,85 €
Total	367.580 €	391.600,55 €



CONTAS 2014



5 Contas dos SAS.IPP: análise orçamental, patrimonial e económica

O financiamento da ação social no ensino superior está regulado pela Lei n.º 37/2003, de 22 de Agosto, prevendo-se, em síntese, que

- a) **“O Estado investirá na ação social escolar”**, devendo o financiamento dos serviços de ação social do ensino superior efetuar-se *“através de uma fórmula calculada em critérios de equidade, eficiência e bom desempenho”*, a fixar através de decreto-lei que, contudo, não chegou ainda a ser publicado (art.º 19.º n.º 2 e 3).
- b) O acesso dos estudantes a *“um serviço de refeições”* e dos deslocados *“a alojamento em residências ou apoios específicos para esse fim”* (...) *“são subsidiados de acordo com a fórmula a definir por portaria conjunta dos Ministros das Finanças e de Ciência e do Ensino Superior”* (art.º 24.º n.º 1, 2 e 3), diploma, no entanto, também ainda não publicado.

Apesar de previsto na lei de bases de financiamento, na última década, não se consolidou uma intervenção esclarecedora sobre a política da Ação Social e respetivo financiamento. Nos últimos anos, assistiu-se a sucessivas reduções do financiamento do estado, com correspondente crescimento da participação das famílias, sem grandes justificações sobre os cortes efetuados, os critérios utilizados ou a demonstração da fórmula de cálculo.

De alguns anos a esta parte, os SAS.IPP encontram-se em situação de subfinanciamento, no que se refere a receitas provenientes do orçamento de estado, recorrendo a receitas próprias para custear despesas gerais, essenciais e imprescindíveis, relacionadas com a atividade de alojamento. No que concerne a receitas próprias realça-se o decréscimo das receitas próprias provenientes da exploração das unidades de restauração.

O orçamento dos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico do Porto (SAS.IPP) é subdividido por três fontes de financiamento:

- a. As dotações do **Orçamento de Estado**, fonte de financiamento 311
- b. As **Receitas Próprias** geradas pela atividade dos serviços, fonte de financiamento 510;
- c. **Transferências** de Serviços e Fundos Autónomos, fonte de financiamento 540.

As receitas e despesas são especificadas ao nível das classificações orgânica e económica e da fonte de financiamento.



Análise orçamental

A receita

Da análise à receita cobrada em 2014, por fonte de financiamento, verifica-se que as atividades dos SAS.IPP são financiadas em 53% por Orçamento de Estado, sendo o remanescente proveniente de receitas próprias e das transferências do Instituto Politécnico do Porto.

Gráfico 28 - **Receita cobrada por fonte de financiamento**

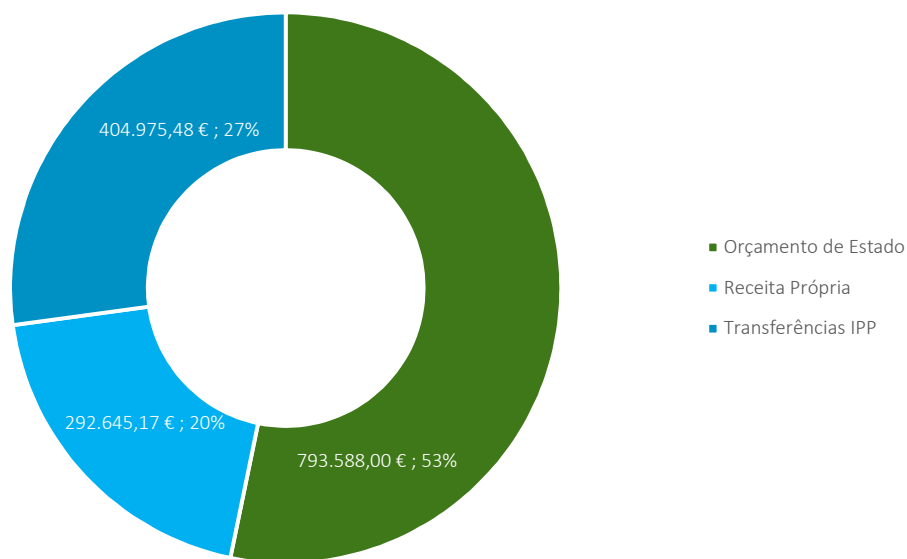
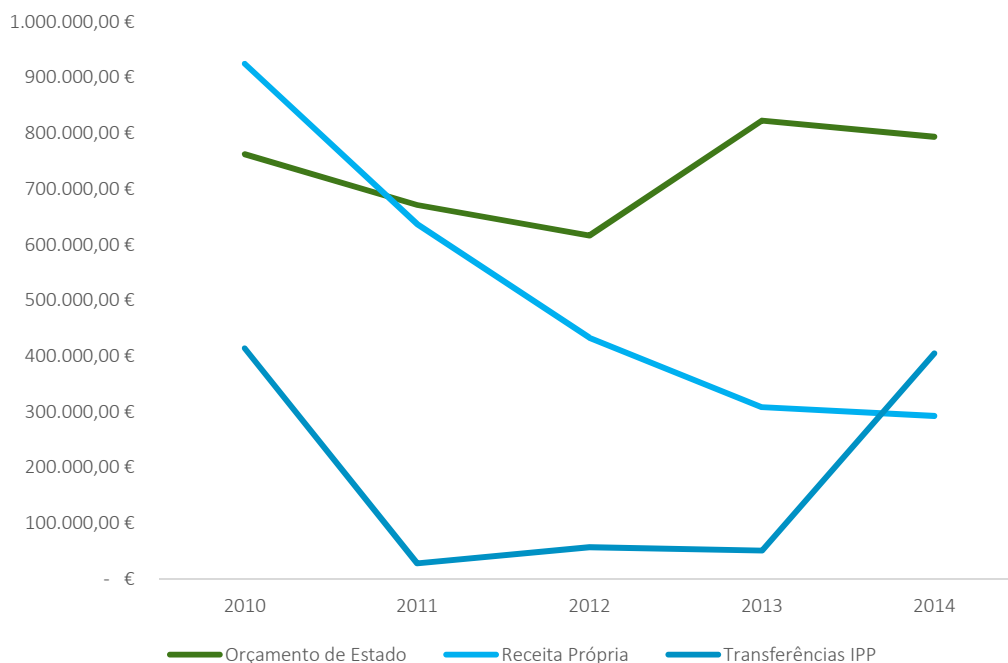




Gráfico 29 - Evolução das receitas por fonte de financiamento



Uma análise retrospectiva ao financiamento dos SAS.IPP, por fonte de financiamento, e conforme ilustra gráfico acima representado, é possível aferir a tendência decrescente de receita própria e de Orçamento de Estado, compensados por via de transferências do IPP.

Tabela 12 - Recebimentos na gerência por fonte de financiamento

Fonte de financiamento	2014		2013		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
(1) Dotações orçamentais (FF 311)	793 588,00 €	53%	822 670,00 €	70%	- 29 082,00 €	-4%
(2) Receitas próprias	292 645,17 €	20%	307 996,92 €	26%	- 15 351,75 €	-5%
(3) Transferências do IPP	404 975,48 €	27%	50 584,12 €	4%	354 391,36 €	701%
(4) Sub-total (1+2+3)	1 491 208,65 €	100%	1 181 251,04 €	100%	309 957,61 €	26%
(5) Sados de gerência anterior	2 991 729,72 €	---	2 981 883,54 €	---		
(6) Total receita (5+6)	4 482 938,37 €		4 163 134,58 €		319 803,79 €	



Relativamente à redução da receita própria, seria de realçar que a mesma resulta da redução de receita proveniente das unidades de restauração, decorrente do novo contrato de concessão de serviço público e compensada por via da redução da despesa corrente.

Tabela 13 - **Receitas por classificação económica**

Classificação	Descrição	Orçamento corrigido	Receita cobrada líquida	Grau de execução
04.	Taxas, multas e outras penalidades	400,00 €	289,45 €	72%
04.01.99	Taxas diversas	300,00 €	215,00 €	72%
04.02.01	Juros de mora	100,00 €	74,45 €	74%
05.	Rendimentos de propriedades	23 000,00 €	16 173,19 €	70%
	Bancos e outras instituições			
05.02.01	financeiras	16 201,00 €	9 374,25 €	58%
05.03.01	Encargos da dívida	6 799,00 €	6 798,94 €	100%
06.	Transferências correntes	1 148 174,00 €	1 101 563,48 €	96%
06.03.01	Transferências OE	743 195,00 €	696 588,00 €	94%
06.03.07	Transferências SFA - IPP	404 979,00 €	404 975,48 €	100%
07.	Venda de bens e serviços	274 904,00 €	236 927,51 €	86%
07.01.07	Venda de produtos e bebidas	34,00 €	33,80 €	99%
07.02.01	Aluguer de espaços e equipamentos	3 000,00 €	2 719,48 €	91%
07.02.07	Alimentação e alojamento	266 870,00 €	234 174,23 €	88%
07.02.99	Outros	5 000,00 €	- €	0%
08.	Outras receitas correntes	25 696,00 €	23 812,18 €	93%
08.01.99	Outras	25 696,00 €	23 812,18 €	93%
10.	Transferências de capital	97 000,00 €	97 000,00 €	100%
10.03.00	Transferências OE	97 000,00 €	97 000,00 €	100%
15.	Reposições não abatidas nos pagamentos	16 000,00 €	15 442,84 €	97%
	Reposições não abatidas nos			
15.01.01	pagamentos	16 000,00 €	15 442,84 €	97%
16.	Saldo de gerência anterior	2 946 377,20 €	2 946 377,20 €	100%
16.01.01	Na posse do serviço	2 946 377,20 €	2 946 377,20 €	100%
Total		4 531 551,20 €	4 437 585,85 €	98%

Na desagregação da receita por classificação económica, assume particular importância as transferências provenientes do Orçamento de Estado (correntes e capital) e do Instituto Politécnico do Porto.

Uma outra rubrica que merece particular destaque é a receita referente aos serviços de alojamento, com origem na comparticipação dos estudantes a residir nas residências de estudantes sob a gestão dos SAS.IPP.



De referir que a mensalidade é fixada em função da situação económica do estudante e varia e varia entre os 78 e 106 euros por mês.

No segundo trimestre de 2014, os SAS.IPP integraram os saldos da gerência de 2013, num valor global de 2.946.377,20 euros, subdivido do seguinte modo:

- a) Saldos de receitas gerais não afetos a projetos cofinanciados - fonte de financiamento 313 – 186.113,17 euros;
- b) Saldos de receita própria transitados - fonte de financiamento 520 – 2.760.264,03 euros.

Tabela 14 - **Decomposição das receitas próprias entre 2010 e 2014**

Tipo de receita	2010	2011	2012	2013	2014
Receita das Cantinas	538.023,03 €	284.626,10 €	127.894,96 €	44.347,89 €	44,39 €
Rendas dos bares	92.877,27 €	84.289,36 €	30.510,78 €	3.229,11 €	41,53 €
Receita do Alojamento	192.571,00 €	214.029,50 €	236.277,04 €	234.931,46 €	234.174,23 €
Juros	14.280,85 €	31.986,03 €	31.171,58 €	21.613,11 €	16.173,19 €
Outras	86.861,52 €	22.474,97 €	23.267,44 €	3.875,35 €	42.211,83 €
Total	924.613,67 €	637.405,96 €	449.121,80 €	307.996,92 €	292.645,17 €
Variação face ao ano anterior		-31,06%	-29,54%	-31,42%	-4,98%

Uma análise mais detalhada à origem da receita própria permite aferir a redução de receita das unidades de restauração com impacto nas contas dos SAS.IPP a partir de 2013.

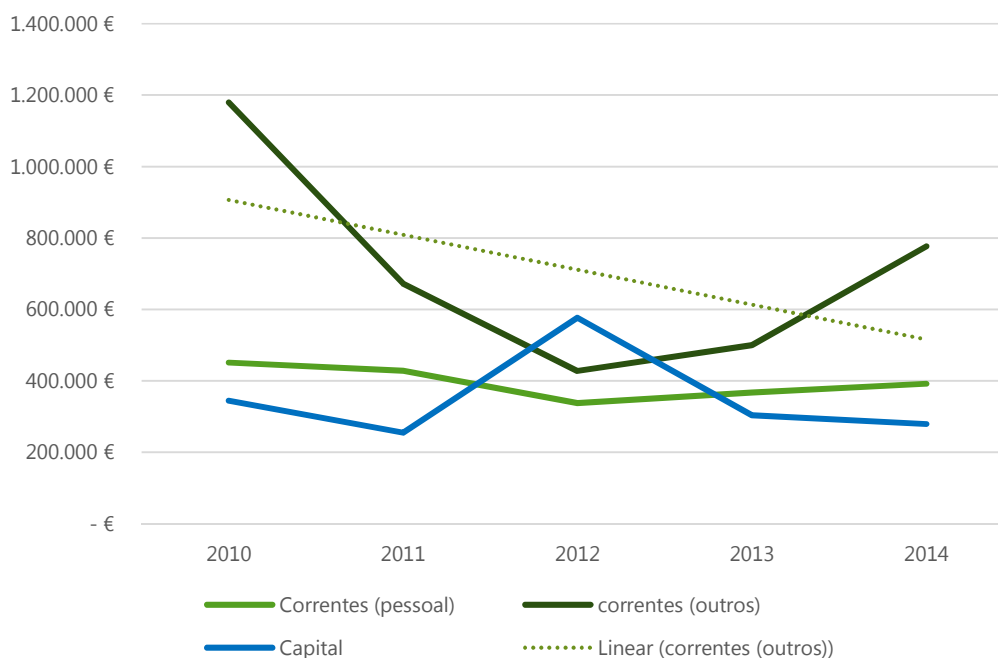


A despesa

A assunção de compromissos e a realização de despesas pelos SAS.IPP foram executadas de acordo com o princípio da economia, eficiência e eficácia. A economia, a eficiência e a eficácia consistiram na utilização do mínimo de recursos que assegurem os adequados padrões de qualidade, na promoção do acréscimo de produtividade pelo alcance de resultados semelhantes com menor despesa e na utilização dos recursos mais adequados para atingir os resultados dos objetivos propostos.

Relativamente à despesa paga, quando comparada com a despesa dos anos anteriores, verificaram-se os seguintes movimentos globais:

Gráfico 30 - Evolução da despesa paga - 2010 a 2014



Da análise ao gráfico verifica-se uma estagnação das despesas com pessoal e um ligeiro decréscimo das despesas com a aquisição de bens de capital.

Com uma tendência decrescente, o aumento, em 2014, das despesas correntes está relacionado com as unidades de alojamento justificado, por um lado, com custos crescentes ao nível da energia e da água e, por outro lado, com a implementação dos novos projetos ao nível da qualidade, do ambiente, da segurança, do conforto e da aproximação aos residentes.

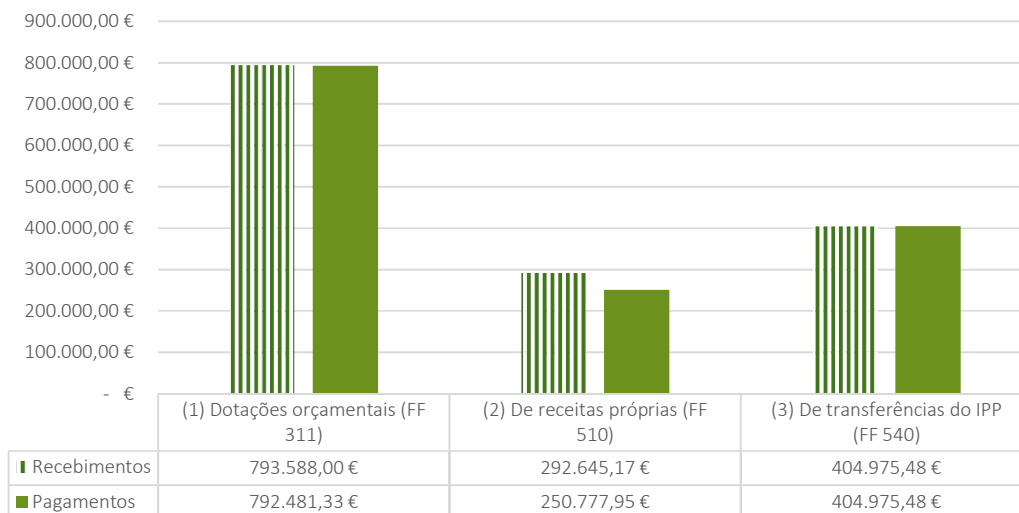


Tabela 15 - **Pagamentos na gerência por fonte de financiamento**

Fonte de financiamento	2014		2013		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Absoluta	%
(1) Dotações orçamentais (FF 311)	792 481,33 €	55%	822 667,00 €	70%	- 30 185,67 €	-11%
(2) De receitas próprias (FF 510)	250 777,95 €	17%	298 567,74 €	25%	- 47 789,79 €	-17%
(3) De transferências do IPP (FF 540)	404 975,48 €	28%	50 584,12 €	4%	354 391,36 €	128%
(4) Total de pagamentos (1+2+3)	1 448 234,76 €	100%	1 171 818,86 €	100%	276 415,90 €	100%

A despesa desagregada por fonte de financiamento apresenta uma correlação direta com a receita, conforme ilustra o seguinte gráfico:

Gráfico 31 - **Receita e despesa em 2014**



De acordo com o disposto no artigo 11º, do DL 52/2014 de 7 de abril, decreto-lei de execução orçamental, todos os compromissos assumidos pelos SAS.IPP, em 2014, foram pagos no próprio ano ou durante o período complementar, não existindo qualquer compromisso assumido e não pago.

O total da despesa paga, em 2014, foi de 1.448.235 euros, desagregada do seguinte modo:



Gráfico 32 - Despesa em 2014

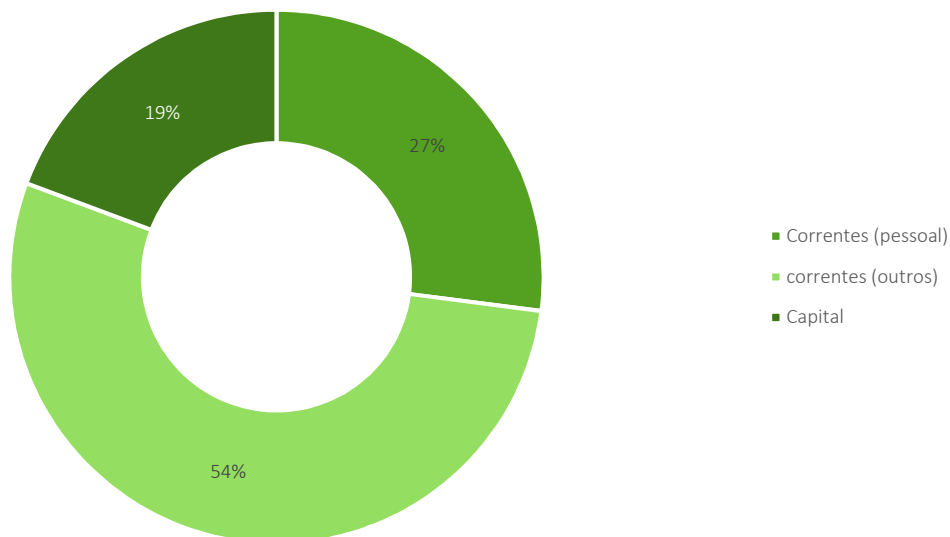


Tabela 16 - Despesas por classificação económica

Classificação	Descrição	Orçamento corrigido	Despesa paga	Grau de execução
01.	Despesas com pessoal	391 607,00 €	391 600,55 €	100%
01.01.00	Remunerações Certas e Permanentes	314 549,00 €	314 546,18 €	100%
01.02.00	Abonos variáveis ou eventuais	350,00 €	349,11 €	100%
01.03.00	Segurança social	76 708,00 €	76 705,26 €	100%
02.	Aquisição de bens e serviços	678 854,00 €	568 270,68 €	84%
02.01.00	Aquisição de bens	58 788,00 €	54 073,63 €	92%
02.02.00	Aquisição de serviços	620 066,00 €	514 197,05 €	83%
03.	Juros e outros encargos	5,00 €	1,12 €	22%
03.05.02.J0	Juros de mora	5,00 €	1,12 €	22%
04.	Transferências correntes	200 145,00 €	200 144,59 €	100%
04.03.05	Outras	200 145,00 €	200 144,59 €	100%
06.	Outras despesas correntes	14 763,00 €	8 705,72 €	59%
06.02.03	Despesas diversas	14 763,00 €	8 705,72 €	59%
07.	Aquisição de bens de capital	295 591,00 €	279 512,10 €	95%
07.00.00	Aquisição de bens de capital	295 591,00 €	279 512,10 €	95%
	Total	1 580 965,00 €	1 448 234,76 €	92%



O número reduzido de recursos humanos dos SAS.IPP, por não disporem de efetivos humanos suficientes, torna estes Serviços mais dependentes da contratação pública de serviços para controlar a concessão das unidades de restauração e para gerir as unidades alojamento.

Na prossecução da sua atividade na área da **alimentação**, os SAS.IPP, através de um contrato de concessão, asseguram o fornecimento de refeições e lanches nas cantinas e nas cafetarias instaladas nas diferentes escolas que compõem o IPP. Aos SAS.IPP compete, nesta área de atividade, as atividades de auditoria e controlo da segurança alimentar, as ações tendentes a melhorar o serviço prestado pelo concessionário e as ações de conservação e melhoria as condições físicas das unidades alimentares.

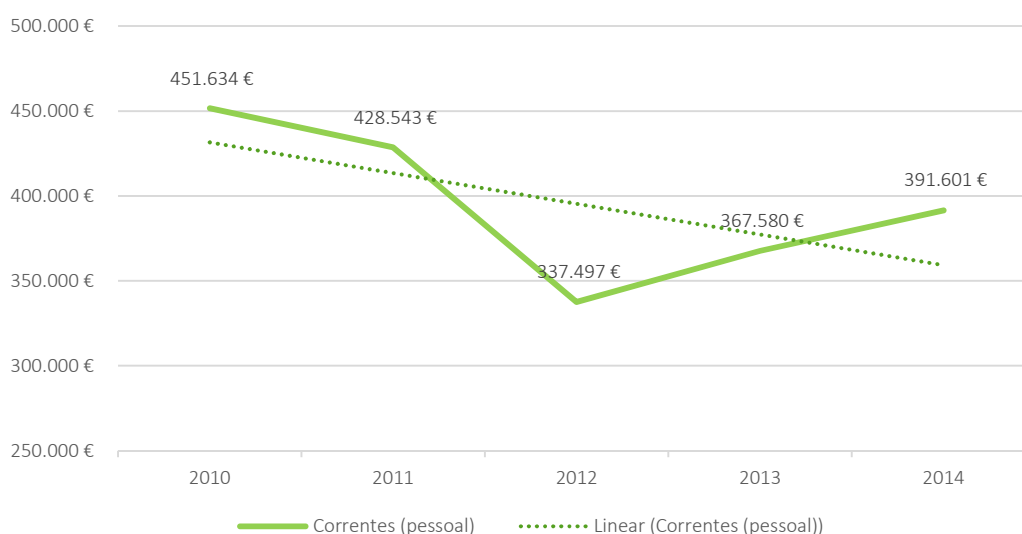
Na gestão das unidades de **alojamento**, os SAS.IPP asseguram a manutenção dos imóveis, equipamentos e redes, a realização de obras de beneficiação das residências de estudantes, a gestão das candidaturas e colocações dos estudantes, a promoção da segurança, do conforto e do bem-estar dos residentes, a adoção de medidas de racionalização e eficiência energética, o cumprimento dos regulamentos aprovados, a realização de pequenas formações e *workshops* temáticos, bem como a organização de convívios anuais de acolhimento e despedida dos residentes.

São, no essencial, estes os motivos que justificam os **54%** da despesa com a aquisição de **bens e serviços** (esta última representa 84% da despesa executada).

Os **investimentos** realizados em 2014 representam **19%** do total da despesa cujos fundamentos, objetivos e necessidades foram detalhados no capítulo das principais atividades desenvolvidas em 2014.

Os encargos com pessoal, contrariamente à maioria das Instituições Públicas, **representam apenas 27% do total de encargos**. Uma realidade que resulta do facto dos SAS do IPP serem os Serviços que, neste domínio de atuação, têm o menor número de efetivos para cumprir a missão que, por lei, lhe é conferida.

Gráfico 33 - **Evolução da despesa com pessoal**





Saldo de gerência e indicadores

Tabela 17 - **Varição no saldo de gerência em 2014**

Resultado	Recebimentos	Pagamentos	Saldo
(1) Dotações orçamentais (FF 311)	793 588,00 €	792 481,33 €	1 106,67 €
(2) De receitas próprias (FF 510)	292 645,17 €	250 777,95 €	41 867,22 €
(3) De transferências do IPP (FF 540)	404 975,48 €	404 975,48 €	- €
(4) Sub-total (1+2+3)	1 491 208,65 €	1 448 234,76 €	42 973,89 €
(5) Saldo de gerência inicial	---	---	2 991 729,72 €
(6) Saldo de gerência final	---	---	3 034 703,61 €

O orçamento dos SAS.IPP é anual e enquadrado num quadro plurianual de atividades e investimentos previamente estabelecido.

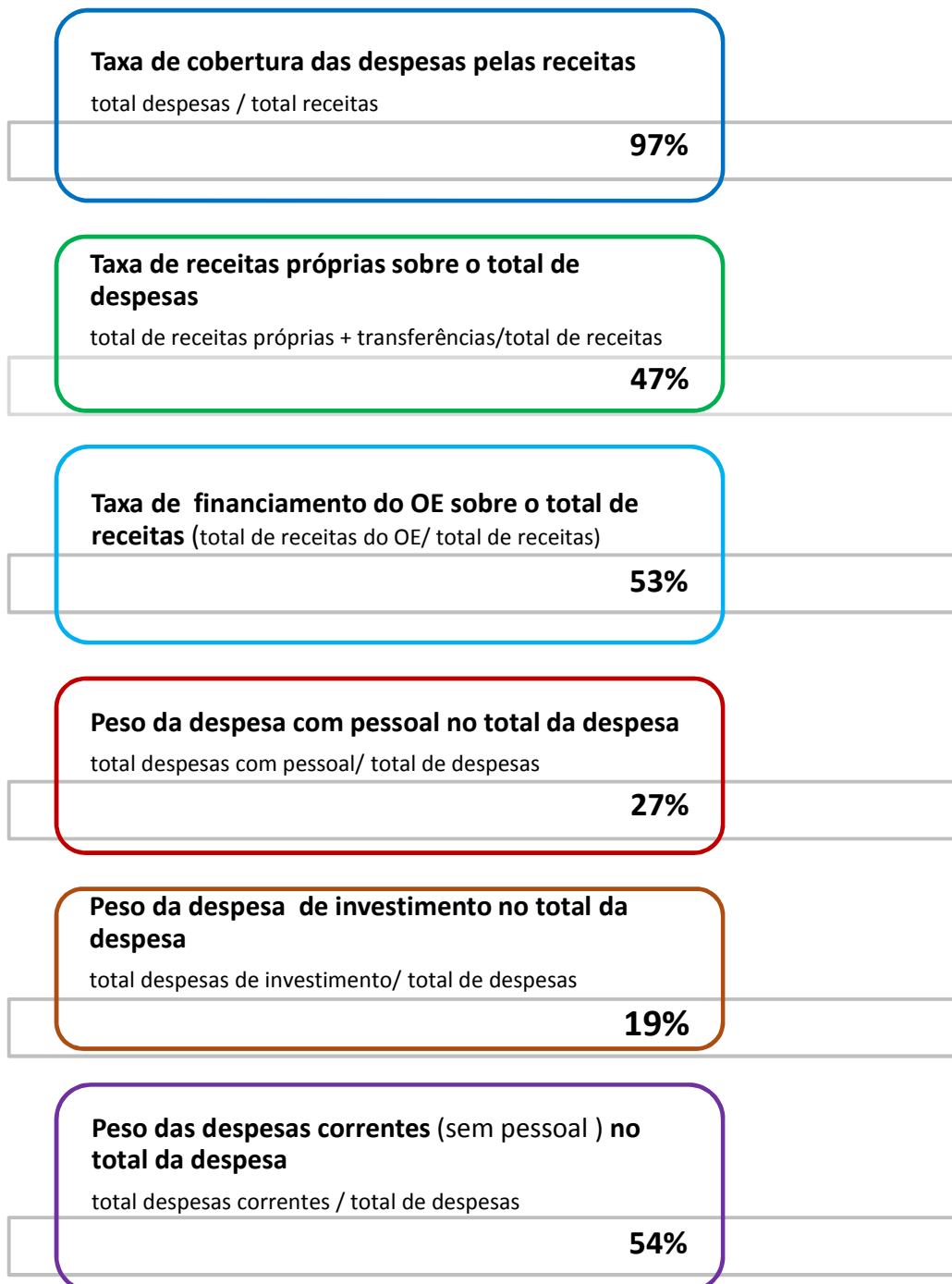
Em estrito cumprimento com a regra **do equilíbrio orçamental**, o orçamento para 2014 dos SAS.IPP foi elaborado, aprovado e executado de modo a assegurar um saldo global positivo. Para efeitos do cômputo do saldo não foram consideradas as receitas provenientes do saldo da gerência anterior.

Nos termos previstos no art.º 4º da Lei nº 83-C/2013, de 31 de dezembro, Lei do Orçamento do Estado para 2014, o modelo de **gestão de tesouraria** estabelecido pelos SAS.IPP permitiu:

- Assegurar disponibilidades financeiras suficientes para liquidar todas as obrigações assumidas;
- Maximizar o retorno da tesouraria disponível;
- Gerir eficientemente os recursos financeiros;
- Aplicar o princípio da **unidade de tesouraria**, movimentando os fundos por recursos aos serviços bancários da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida pública (IGCP).



Alguns indicadores





Análise patrimonial

Da análise ao Balanço dos SAS.IPP importa realçar um ativo líquido de 9.402 mil euros, apresentando um rácio de autofinanciamento de 80% (fundos próprios).

O total do passivo ascende a 1.888 mil euros, dos quais 1.540 mil euros correspondem a acréscimos e diferimentos.

O rácio de liquidez imediata dos SAS.IPP, na ordem dos 3.11% do passivo de curto prazo, evidencia a facilidade dos SAS.IPP para rapidamente regularizar todos os compromissos assumidos.

Ativo Líquido

Em 2014 o ativo líquido, no valor total de 9.402 mil euros, espelha, relativamente a 2013, um decréscimo de 239 mil euros, o que representa redução de 2.49% do total do ativo, justificado, essencialmente, pela perspetiva de redução do valor das transferências de outros organismos.

O ativo fixo corpóreo, que corresponde aos imobilizados tangíveis móveis ou imóveis, que os SAS.IPP utilizam no âmbito da sua atividade operacional e representam 62% do ativo líquido total. As imobilizações corpóreas com maior expressividade no balanço são os terrenos, edifícios e o equipamento básico.

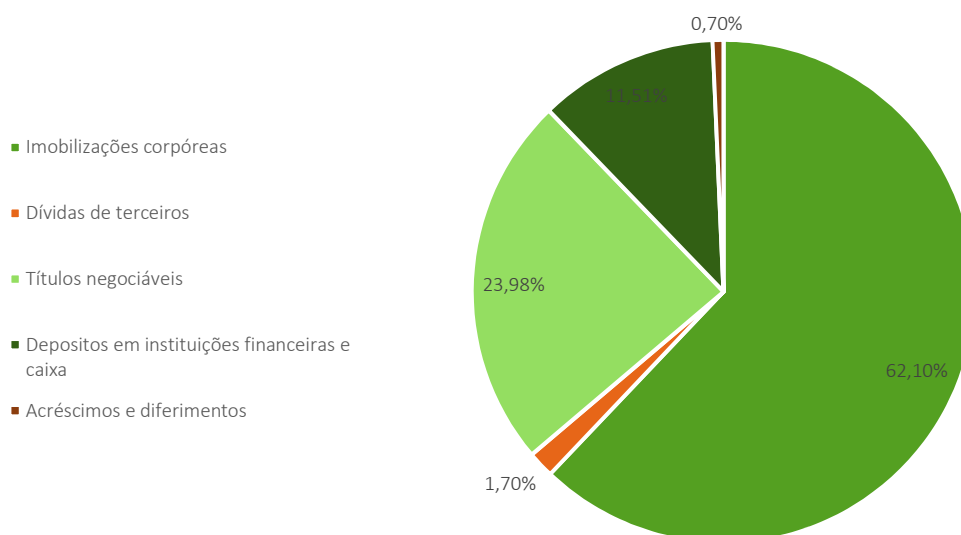
As disponibilidades representam cerca de 35% do ativo líquido, existindo a 31-12-2014 uma aplicação de 2.255 mil euros em Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo (CEDIC's) emitidos pela Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública - IGCP, E.P.E e colocados à disposição das entidades do sector público.

Tabela 18 - **Ativo líquido**

Ativo líquido	2014		2013		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Absoluta	%
Imobilizações corpóreas	5 838 780,03 €	62,10%	5 840 496,04 €	60,58%	- 1 716,01 €	-0,03%
Dívidas de terceiros	159 958,11 €	1,70%	480 141,73 €	4,98%	- 320 183,62 €	-66,69%
Títulos negociáveis	2 255 000,00 €	23,98%	2 130 000,00 €	22,09%	125 000,00 €	100,00%
Depósitos em instituições financeiras e caixa	1 082 046,14 €	11,51%	1 135 577,31 €	11,78%	- 53 531,17 €	-4,71%
Acréscimos e diferimentos	66 157,71 €	0,70%	55 409,31 €	0,57%	10 748,40 €	19,40%
Total	9 401 941,99 €	100,00%	9 641 624,39 €	100,00%	- 239 682,40 €	-2,49%



Gráfico 34 - Ativo líquido em termos relativos



Fundos Próprios e Passivo

Comparativamente a 2013, nos fundos próprios verifica-se uma redução de 0.33% justificadas pelos resultados líquidos negativos do exercício em análise.

O total do passivo dos SAS.IPP decresceu 10.21% face a 2013, justificado essencialmente pela redução dos proveitos diferidos.

De realçar que o valor dos proveitos diferidos, num total de 1.475 mil euros, referem-se aos subsídios ao investimento, provenientes de transferências de capital do orçamento de estado acumulados e de outros subsídios, cujos movimentos espelham em 2014 o reconhecimento dos proveitos na exata proporção com que os bens de investimento foram amortizados.

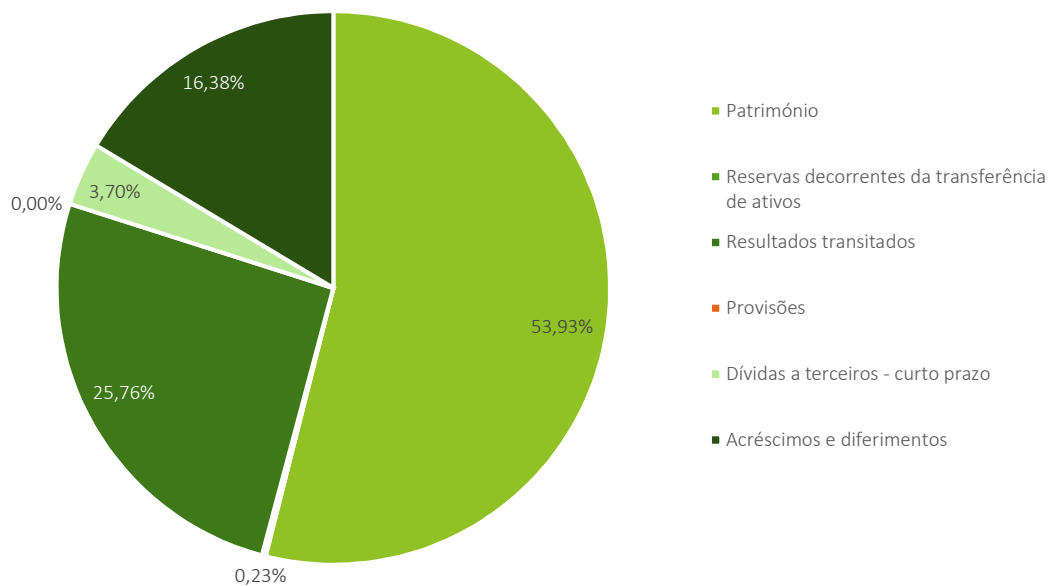
As dívidas a terceiros espelhadas no passivo correspondem aos pagamentos efetuados durante período complementar, que compreendem os pagamentos aos fornecedores, o IVA e a retenção de IRS, e aos depósitos de cauções entregues aos SAS.IPP no seguimento da celebração de contratos de alojamento ou de aquisição de bens e serviços.



Tabela 19 - Fundos próprios e passivo

Fundos próprios e passivo	2014		2013		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Absoluta	%
Fundos próprios	7 513 755,10 €	79,92%	7 538 630,98 €	78,19%	-24 875,88 €	-0,33%
Património	5 070 122,13 €	53,93%	5 070 122,13 €	52,59%	- €	0,00%
Reservas decorrentes da transferência de ativos	21 422,39 €	0,23%	21 422,39 €	0,22%	- €	0,00%
Resultados transitados	2 422 210,58 €	25,76%	2 447 086,46 €	25,38%	-24 875,88 €	-1,02%
Passivo	1 888 186,89 €	20,08%	2 102 993,41 €	21,81%	-214 806,52 €	-10,21%
Provisões	- €	0,00%	- €	0,00%	- €	
Dívidas a terceiros - curto prazo	347 695,05 €	3,70%	319 200,11 €	3,40%	28 494,94 €	8,93%
Acréscimos e diferimentos	1 540 491,84 €	16,38%	1 783 793,30 €	18,97%	-243 301,46 €	-13,64%
Total	9 401 941,99 €	100,00%	9 641 624,39 €	100,00%	-239 682,40 €	-2,49%

Gráfico 35 - Fundos próprios e passivo em termos relativos





Análise económica

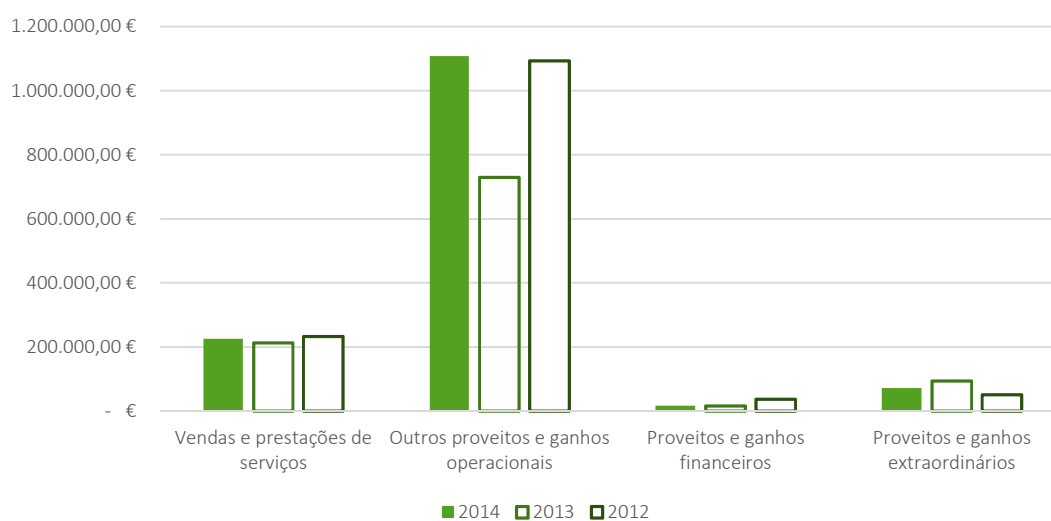
Estrutura dos Proveitos e Ganhos

Pela análise da tabela abaixo, verifica-se um crescimento do total dos proveitos, em cerca de 35%, resultantes de um aumento de 42% dos proveitos operacionais justificados pelo aumento das transferências entre organismos (FF 540), transferência proveniente do Instituto Politécnico do Porto e pelo aumento dos proveitos com os serviços de alojamento.

Tabela 20 - Evolução da estrutura de proveitos e ganhos

Proveitos e ganhos	2014		2013		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Absoluta	%
Vendas e prestações de serviços	224 910,22 €	15,82%	213 163,33 €	20,25%	11 746,89 €	5,51%
Outros proveitos e ganhos operacionais	1 108 411,25 €	77,95%	728 902,95 €	69,25%	379 508,30 €	52,07%
Proveitos operacionais	1 333 321,47 €	93,76%	942 066,28 €	89,50%	391 255,19 €	41,53%
Proveitos e ganhos financeiros	17 076,50 €	1,20%	16 720,35 €	1,59%	356,15 €	2,13%
Proveitos correntes	1 350 397,97 €	94,96%	958 786,63 €	91,09%	391 611,34 €	40,84%
Proveitos e ganhos extraordinários	71 603,66 €	5,04%	93 839,18 €	8,91%	-22 235,52 €	-23,70%
Proveitos totais	1 422 001,63 €	100,00%	1 052 625,81 €	100,00%	369 375,82 €	35,09%

Gráfico 36 - Evolução da estrutura de proveitos e ganhos





Estrutura dos Custos e Perdas

O total dos custos operacionais representam 99,32% do total dos custos das atividades dos SAS.IPP em 2014.

Encontrando maior expressividade nos custos com Fornecimentos e Serviços Externos, representando 38% do total dos custos, na sua maioria imputados aos custos diretos das unidades de alojamento como sejam, a segurança, a higiene e limpeza, os custos com a energia, a manutenção e as despesas com conservação e reparação.

Devido à alteração da política de redução remuneratória, ocorrida no seguimento da publicação da lei n.º 75/2014, de 12/09, os custos com pessoal aumentaram 8,5% em relação a 2013.

Quanto às amortizações e provisões, verifica-se um decréscimo de 12%, o que poderá denotar um ligeiro envelhecimento do imobilizado em uso pelos SAS.IPP.

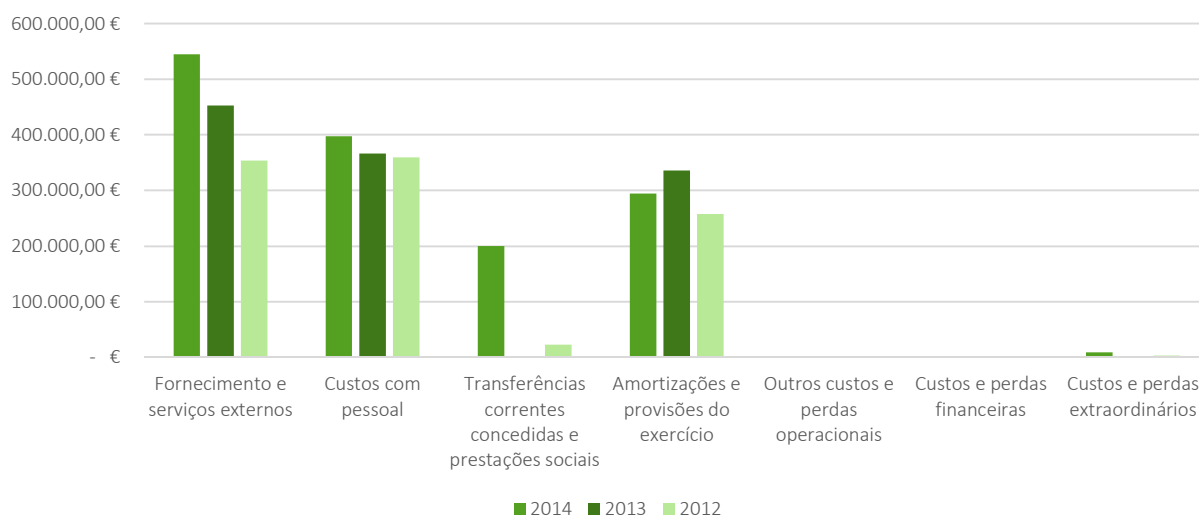
A evolução da estrutura de custos e perdas, entre 2014 e 2012, está representada no gráfico abaixo.

Tabela 21 - Evolução da estrutura de custos e perdas

Custos e perdas	2014		2013		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Absoluta	%
Fornecimento e serviços externos	544.757,28 €	37,65%	453.184,16 €	39,19%	91.573,12 €	20,21%
Custos com pessoal	397.580,65 €	27,48%	366.547,56 €	31,66%	31.033,09 €	8,47%
Transferências correntes concedidas e prestações sociais	200.144,59 €	13,83%	- €	0,00%	200.144,59 €	
Amortizações e provisões do exercício	294.585,91 €	20,36%	336.038,50 €	29,02%	- 41.452,59 €	-12,34%
Outros custos e perdas operacionais	- €	0,00%	204,00 €	0,02%	- 204,00 €	100,00%
Custos operacionais	1.437.068,43 €	99,32%	1.155.974,22 €	99,89%	281.094,21 €	24,32%
Custos e perdas financeiras	443,02 €	0,03%	468,55 €	0,03%	- 25,53 €	-5,45%
Custos correntes	1.437.511,45 €	99,35%	1.156.442,77 €	99,92%	281.068,68 €	24,30%
Custos e perdas extraordinários	9.366,06 €	0,65%	1.412,19 €	0,10%	7.953,87 €	563,23%
Custos totais	1.446.877,51 €	100,00%	1.157.854,96 €	100,02%	289.022,55 €	24,96%



Gráfico 37 - Evolução da estrutura de proveitos e ganhos



Resultados do exercício da gerência 2014

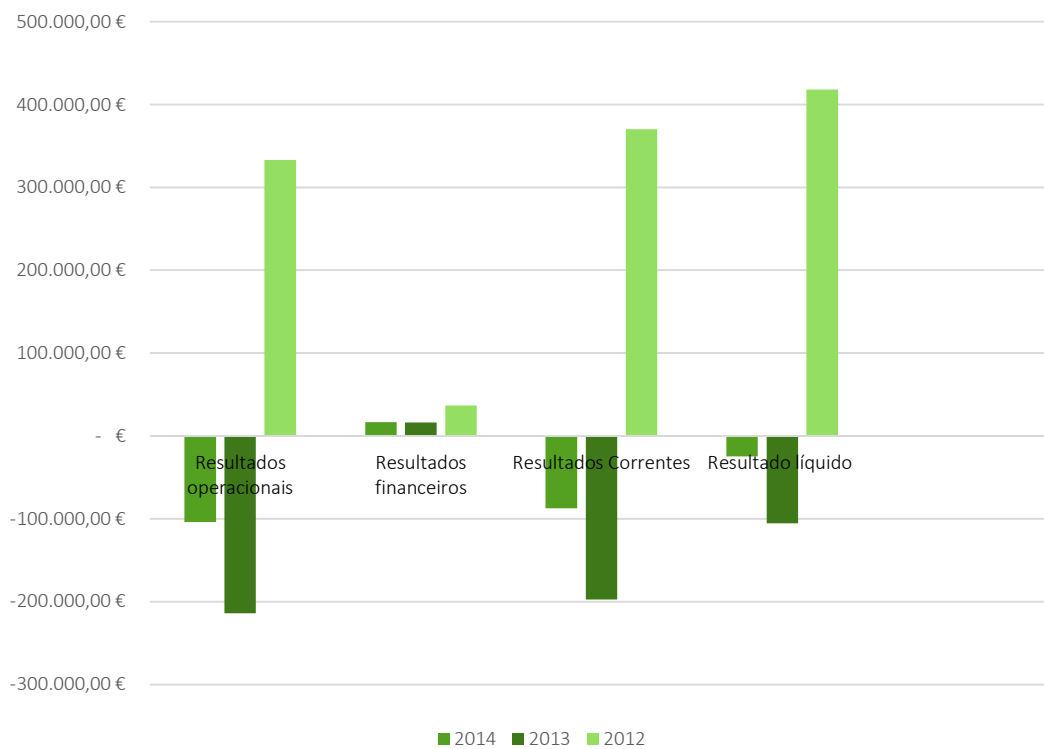
Os SAS.IPP apresentam a 31 de dezembro de 2014, um resultado líquido do exercício negativo de 24 mil euros, no entanto, verificou-se uma variação positiva face ao resultado obtido no ano anterior. Esta variação deve-se essencialmente à diminuição dos resultados operacionais.

Tabela 22 - Resultados do exercício

Resultados	2014	2013	Varição
Resultados operacionais	-103 746,96 €	-213 907,94 €	-51,50%
Resultados financeiros	16 633,48 €	16 251,80 €	2,35%
Resultados Correntes	-87 113,48 €	-197 656,14 €	-55,93%
Resultado líquido do exercício	-24 875,88 €	-105 229,15 €	-76,36%



Gráfico 38 - Apuramento de resultados





6 Síntese conclusiva

Porque os números falam por si ... **ação social em números**

APOIOS DIRETOS:		BOLSAS DE ESTUDO E AUXÍLIOS DE EMERGÊNCIA	
	Candidatos		5.940
	Bolseiros		4.315
	Encargos com bolsas de estudo e auxílios (previsão até final do ano letivo)		€ 8.302.833
	Número de processos de candidatura (bolseiros) auditados		1.235
APOIOS SOCIAIS INDIRETOS: ALIMENTAÇÃO			
	Número de unidades alimentares (cantinas)		7
	Número de refeições servidas		180.470
	Número de inquéritos de apreciação da satisfação		4.281
	Número de inspeções promovidas (segurança alimentar)		70
	Número de análise promovidas (segurança alimentar)		95
APOIOS SOCIAIS INDIRETOS: ALOJAMENTO			
	Número de residências		5
	Número de camas		264
	Número de estudantes alojados		282
	Taxa média de ocupação		100%
	Número de reuniões realizadas com os estudantes		20
ATENDIMENTO			
	Número de atendimentos		13.591
ATIVIDADES DE ACOLHIMENTO, INTEGRAÇÃO, DESPORTO, SAÚDE E BEM-ESTAR			
	Número de atividades realizadas		28
	Número de estudantes que participaram		790
ATIVIDADE FINANCEIRA			
	Receita cobrada (arredondada à unidade euro)		€ 1.491.209
	Despesa executada		€ 1.448.235
RECURSOS HUMANOS AO SERVIÇO DA AÇÃO SOCIAL 😊			
	Número de efetivos		19



Números atingidos por uma equipa

Comprometida

Empenhada

Dedicada

Orientada para o serviço público e resultados

Capaz de agir com autonomia e pró atividade

Capaz de se adaptar à mudança e a novos desafios

Capaz de conceber soluções inovadoras, de trabalhar em equipa, gerando sinergias e bom relacionamento interpessoal

Atuando com elevado sentido de responsabilidade e compromisso para com os estudantes do IPP, mesmo em situações de pressão e contrariedades

Em suma, esta foi a equipa que, em 2014, atuou de forma a garantir + ação social para os estudantes do IPP!

